



Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Relatório de Gestão
do Exercício de 2012

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
 Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Março/2013



Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Relatório de Gestão
do Exercício de 2012

Relatório de Gestão do Exercício de 2012 apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

Unidade Agregada: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Rio de Janeiro, 12/03/2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra de Estado da Cultura
Marta Suplicy

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Presidente
Antonio Carlos Grassi

Diretora Executivo
Myriam Lewin

Procurador Jurídico
Miguel Lobato

Auditor Interno
Elson Clóvis da Silva

Diretor do Centro de Artes Cênicas – CEACEN
Antonio Gilberto Porto Ferreira

Diretor do Centro de Artes Visuais – CEAV
Francisco de Assis Chaves Bastos

Diretor do Centro de Música – CEMUS
Luiz Alberto Nunes Alves

Diretora do Centro de Programas Integrados – CEPIN
Ana Cláudia Souza

Coordenador Geral de Planejamento e Administração – CGPA
Luiz Carlos Pereira de Freitas

Coordenador de Planejamento e Finanças – COFIN
Abimael Corrêa

Divisão de Planejamento – DIPLAN
Maria Eva da Silva

SUMÁRIO

Introdução	13
Apresentação	19
 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
1.1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada	20
1.1.3 – Relatório de Gestão Agregado.....	20
1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	22
1.3 – Organograma Funcional.....	26
1.4 – Macroprocessos Finalísticos.....	27
1.5 – Macroprocessos de Apoio.....	29
1.6 – Principais Parceiros.....	31
 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
2.1 – Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	32
2.2 – Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	34
2.3 – Execução do Plano de Metas ou de Ações.....	37
2.4 – Indicadores	38
 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
3.1 – Estrutura de Governança.....	42
3.2 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	43
 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
4.1 – Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	46
4.1.1 – Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	46
4.1.2 – Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	47
4.1.3 – Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	51
4.1.4 – Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	54
4.1.5 – Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	72
4.1.6 – Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	73
4.2 – Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	81
4.2.1 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	81
4.2.2 – Programação de Despesas	81
4.2.2.1 – Programação de Despesas Correntes.....	81
4.2.2.2 – Programação de Despesas de Capital.....	82
4.2.2.3 – Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	82

4.2.2.4 – Análise Crítica	83
4.2.3 – Movimentação de Créditos Interna e Externa	84
4.2.4 – Execução Orçamentária da Despesa.....	85
4.2.4.1 – Execução da Despesa Com Créditos Originários.....	85
4.2.4.1.1 – Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	85
4.2.4.1.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	86
4.2.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	88
4.2.4.2.1 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	88
4.2.4.2.2 – Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	89
4.2.4.2.3 – Análise Crítica	90

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

5.2 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	91
5.2.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores....	91
5.2.2 – Análise Crítica	91
5.3 – Transferências de Recursos.....	93
5.3.1 – Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	93
5.3.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repasados nos Três Últimos Exercícios.....	94
5.3.3 – Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes	94
5.3.4 – Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	95
5.3.5 – Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	96
5.3.6 – Análise Crítica	96
5.4 – Suprimento de Fundos	98
5.4.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	98
5.4.1.1 – Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	98
5.4.1.3 – Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	99
5.4.1.4 – Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ	100
5.4.1.5 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	100
5.4.1.6 – Análise Crítica	101

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

6.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos	102
6.1.1 – Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	102

6.1.1.1 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	103
6.1.2 – Qualificação da Força de Trabalho	104
6.1.2.1 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	104
6.1.2.2 – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	105
6.1.3 – Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	106
6.1.4 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	107
6.1.4.1 – Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	107
6.1.4.2 – Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	107
6.1.5 – Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	108
6.1.6 – Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	108
6.1.7 – Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação...	109
6.1.7.1 – Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	109
6.1.7.2 – Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico	111
6.1.7.3 – Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	111
6.1.8 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	112
6.2 – Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	113
6.2.1 – Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	113
6.2.2 – Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público.....	113
6.2.3 – Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	114
6.2.4 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	115
6.2.5 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	116

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

7.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	117
7.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	120
7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	120
7.2.3 – Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	121

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	122
---	------------

8.2 – Análise Crítica.....	124
 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	125
9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	127
 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
10.1 – Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	128
10.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	128
10.1.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício ...	129
10.1.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	130
10.1.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	135
10.2 – Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	138
10.3 – Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	142
10.3.1 – Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93.	142
10.3.1.1 – Análise Crítica	142
10.4 – Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	144
10.4.1 – Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	144
 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012	
11.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	145
11.2 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	146
11.2.2 – Declaração com Ressalva	146

UNIDADE AGREGADA

Apresentação	148
---------------------------	------------

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

3.2 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	151
--	------------

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

4.2 – Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	152
4.2.3 – Movimentação de Créditos Interna e Externa	152
4.2.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	153
4.2.4.2.1 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	153
4.2.4.2.2 – Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	154
4.2.4.2.3 – Análise Crítica	155

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

5.2 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	156
5.2.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores....	156
5.2.2 – Análise Crítica	156

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

6.2 – Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	157
6.2.4 – Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	157
6.2.5 – Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	158

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

10.1 – Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	159
10.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	159
10.1.2 - Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..	159
10.1.3 - Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	159
10.1.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	159
10.2 – Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	159
10.4 – Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	160
10.4.1 – Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	160

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

11.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	161
---	-----

11.2 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações	
Contábeis	161
11.2.1 – Declaração Plena	161

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.3 - Identificação – Relatório de Gestão Agregado.....	20
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	43
Quadro A.4.1 – Programa de Governo Constante do PPA – Temático	46
Quadro A.4.2 – Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ	47
Quadro A.4.3 – Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ	51
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ	54
Quadro A.4.5 – Programa de Governo Constante do PPA – de Gestão e Manutenção	72
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ	73
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	81
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	81
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital.....	82
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.	82
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	84
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	85
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	86
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	88
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação....	89
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	91
Quadro A.5.3 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	93
Quadro A.5.4 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	94
Quadro A.5.5 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes	94
Quadro A.5.6 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.....	95
Quadro A.5.7 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	96
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF).....	98
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	99
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	100
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	100
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12	102
Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	103
Quadro A.6.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	104

Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12.....	104
Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12.....	105
Quadro A.6.6 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores	106
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro	107
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12.....	107
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	109
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	109
Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	110
Quadro A.6.12 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14º da IN TCU 55/2007)	111
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI Sobre os Atos Submetidos a Registro	111
Quadro A.6.14 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada	113
Quadro A.6.15 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados .	113
Quadro A.6.16 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados	114
Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	115
Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	116
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	120
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ	121
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	122
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	125
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	127
Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	128
Quadro A.10.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	129
Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	130
Quadro A.10.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	135
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	142
Quadro A.10.6 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	144
Quadro A.11.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	146

UNIDADE AGREGADA

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	151
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	152
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	153
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação...	154
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	156
Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	157
Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	158
Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	159
Quadro A.10.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	159
Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	159
Quadro A.10.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	159
Quadro A.10.6 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	160
Quadro A.11.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	161

0 Relatório de Gestão do exercício 2012 da Fundação Nacional de Artes – Funarte, unidade jurisdicionada agregadora, tendo como unidade agregada o Condomínio Palácio Gustavo Capanema, está estruturado de acordo com às disposições previstas na Instrução Normativa TCU 63/2010, na Decisão Normativa TCU Nº 119/2012 e na Portaria TCU Nº 150/2012.

A Funarte, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, tem por finalidade promover e incentivar a produção, a prática e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais no território nacional e, especialmente, promover ações destinadas à difusão do produto e da produção cultural. Nesse contexto, a atuação da Funarte proporcionou novas oportunidades à economia criativa brasileira nas áreas de teatro, dança, circo, música e artes visuais.

Em 2012, a Funarte, continuou pautando sua ação pelo uso crescente de editais e da descentralização de recursos, com aumento significativo do aporte financeiro para as artes levando a todas as regiões do país espetáculos, exposições, oficinas, festivais e diversas outras atividades culturais.

Não houve ocorrências na Funarte no Exercício de 2012, nos seguintes quadros:

A.3.2	Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
A.3.3	Síntese da Remuneração dos Administradores
A.3.4	Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
A.5.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.9	Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)
A.5.13	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.5.14	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.5.15	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.5.16	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.5.17	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.5.18	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.5.19	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela Própria UJ
A.5.20	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
A.5.21	Comunicações à RFB
A.5.22	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.5.23	Ações da RFB
A.5.24	Requisições e Precatórios – Administração Direta

A.5.25	Requisições e Precatórios – Administração Indireta
A.6.19	Composição do Quadro de Estagiários
A.7.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.11.1	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada
A.11.3	Composição Acionária do Capital Social
A.11.4	Investimentos Permanentes em Outras Sociedades

Não se aplicando ao exercício em referência as seguintes informações: Item 3.3 do Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 – Remuneração Paga a Administradores; 3.4 – Sistema de Correição, 3.5 – Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº. 1.043/2007 da CGU, 5.1 – Reconhecimento de Passivos, 5.5 – Renúncias Tributárias Sob Gestão da UJ, 5.6 – Gestão de Precatórios; 11.3 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 Aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; 11.4 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976; 11.5 – Composição Acionária das Empresas Estatais; 11.6 – Parecer da Auditoria Independente; e 12.1 - Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.

O Condomínio, unidade agregada à Funarte, tem por finalidade administrar o prédio do Palácio Gustavo Capanema, mantendo e conservando suas instalações.

Ressaltamos que a informação da unidade agregada, referente ao quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado, encontra-se contemplada no item 1.1 – Relatório de Gestão Agregado da Funarte.

Também, na unidade agregada, não houve ocorrências no Exercício de 2012, nos seguintes quadros:

A.3.2	Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
A.3.3	Síntese da Remuneração dos Administradores
A.3.4	Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
A.4.1	Programa de Governo Constante do PPA – Temático
A.4.2	Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ
A.4.3	Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ
A.4.4	Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

A.4.5	Programa de Governo Constante do PPA – de Gestão e Manutenção
A.4.6	Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ
A.4.7	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ
A.4.8	Programação de Despesas Correntes
A.4.9	Programação de Despesas de Capital
A.4.10	Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência
A.4.12	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários
A.4.13	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários
A.5.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.3	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência
A.5.4	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três últimos Exercícios
A.5.5	Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes
A.5.6	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
A.5.7	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse
A.5.8	Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF)
A.5.9	Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)
A.5.10	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador
A.5.11	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
A.5.12	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)
A.5.13	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.5.14	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.5.15	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.5.16	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.5.17	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.5.18	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.5.19	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.5.20	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
A.5.21	Comunicações à RFB
A.5.22	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

A.5.23	Ações da RFB
A.5.24	Requisições e Precatórios – Administração Direta
A.5.25	Requisições e Precatórios – Administração Indireta
A.6.1	Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12
A.6.2	Situações que Reduzem a Força de trabalho da UJ – Situação em 31/12
A.6.3	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de Dezembro)
A.6.4	Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12
A.6.5	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12
A.6.6	Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores
A.6.7	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro
A.6.8	Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12
A.6.9	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
A.6.10	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
A.6.11	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC
A.6.12	Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)
A.6.13	Atuação do OCI Sobre os Atos Submetidos a Registro
A.6.14	Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada
A.6.15	Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados
A.6.16	Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados
A.6.19	Composição do Quadro de Estagiários
A.7.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
A.7.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.7.3	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ
A.8.1	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada
A.9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
A.9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água
A.10.5	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

A.11.2	Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada
A.11.3	Composição Acionária do Capital Social
A.11.4	Investimentos Permanentes em Outras Sociedades

Complementarmente, a unidade agregada, não se aplicam as seguintes informações: Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Itens: 1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade; 1.3 – Organograma Funcional; 1.4 – Macroprocessos Finalísticos; 1.5 – Macroprocessos de Apoio; 1.6 – Principais Parceiros; 2.1 – Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada; 2.2 – Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos; 2.3 – Execução do Plano de Metas ou de Ações; 2.4 – Indicadores; 3.1 – Estrutura de Governança; 3.3 - Remuneração Paga a Administradores; 3.4 - Sistema de Correição; 3.5 - Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU; 4.1 – Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ; 5.1 - Reconhecimento de Passivos; 5.3 – Transferências de Recursos; 5.4 – Suprimento de Fundos; 5.5 - Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ; 5.6 - Gestão de Precatórios; 6.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos; 7.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros; 7.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário; 8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação (TI); 8.2 – Análise Crítica; 9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis; 9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água; 10.3 – Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93; 11.3 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; 11.4 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976; 11.5 - Composição Acionária das Empresas Estatais; 11.6 - Parecer da Auditoria Independente; e 12.1 - Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.

As principais realizações da Funarte no exercício 2012 foram:

Nas Artes Cênicas: Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, Prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna, Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo, Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro), Prêmio Luso Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva, Bolsa para Formação em Artes Circenses, Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro e Prêmio Funarte Nelson Rodrigues: 100 Anos do Anjo Pornográfico.

Na Música: Prêmio Funarte de Composição Clássica, Prêmio Funarte de Concertos Didáticos, Prêmio Funarte Centenário de Luiz Gonzaga, Prêmio Funarte de Apoio à Banda de

Música; Painéis de Regência Coral, Painéis de Bandas de Música, Painéis de Música Popular e Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música .

Nas Artes Visuais: Rede Nacional Artes Visuais, Prêmio Funarte de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia e Conexões Funarte/Petrobras de Artes Visuais.

Nas Artes Integradas: Microprojetos Mais Cultura: Bacia do Rio São Francisco, Bolsa Interações Estéticas: Residências Artísticas em Pontos de Cultura e Comemorações do Ano Brasil em Portugal.

Em 2012, a Funarte empreendeu esforços para que a arte de excelência passe a integrar, de forma definitiva, a cesta básica do cidadão brasileiro. A valorização do artista foi o eixo principal da atuação da instituição, e o ponto substancial de uma política cultural abrangente que estendeu apoio ao artista consagrado, iniciante, marginal, pobre, profissional ou amador. Além de apoiar a atividade artística, de forma a impulsionar a produção, a Funarte praticou preços populares em todos os seus espaços culturais, atuando também na outra ponta para facilitar o acesso à arte.

A instituição desempenhou um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística de qualidade, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes e na circulação de obras e espetáculos no país. A Funarte continua como uma das instituições executoras do programa Mais Cultura, com o qual o Governo Federal incluiu a cultura em sua Agenda Social, a política estratégica de estado para reduzir a pobreza e a desigualdade social.

No âmbito internacional, um grande quantitativo de artistas foi destacado pela Funarte para representar o país em eventos culturais consagrados em todo o mundo. O ponto alto dessa programação foi o Ano do Brasil em Portugal, que tem lotado casas de espetáculo e as ruas de Lisboa com arte brasileira de qualidade, e se estende até junho de 2013. Os equipamentos culturais sob a administração da Funarte receberam atenção especial, a exemplo do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC) e da Escola Nacional de Circo, centro de referência na formação circense na América Latina.

A Funarte avançou e os projetos de 2012 atenderam de forma mais complexa as demandas do setor artístico no país.

Antonio Grassi
Presidente

PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1.3 – Relatório de Gestão Agregado

Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura		Código SIORG: 01926
Identificação da Unidade Jurisdicionada agregadora		
Denominação completa: Fundação Nacional de Artes		
Denominação abreviada: Funarte		
Código SIORG: 02330	Código na LOA: 42205	Código SIAFI: 20412
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Federal		
Principal Atividade: Administração de Arte e Cultura; Administração Pública		Código CNAE: 8412-4
Telefones/Fax de contato: (021)	2279-8015	
Endereço eletrônico: direção@funarte.gov.br		
Página da Internet: www.funarte.gov.br		
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 - 5º andar – Castelo CEP: 20030 – 120 - Rio de Janeiro / RJ		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas agregadas		
Número de Ordem: 01		
Denominação completa: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema		
Denominação abreviada: Palácio Gustavo Capanema		
Código SIORG: 03204	Código na LOA: 42205	Código SIAFI: 20412
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Órgão Público		
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6
Telefones/Fax de contato: (021)	2220-1490	
Endereço eletrônico: condominiopgc@funarte.gov.br		
Página da Internet: www.funarte.gov.br		
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 - Sobreloja – Castelo CEP: 20030 – 120 - Rio de Janeiro / RJ		
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
Funarte - Lei nº. 8.029 de 12/04/1990, publicada no D.O.U. de 13/04/1990		
Condomínio Gustavo Capanema – Extrato de acordo nº. 01/98 de 13/01/1998		

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
Funarte – Decreto 5.037/2004	
Condomínio Palácio Gustavo Capanema – Portaria MinC nº.030 de 21/03/2005	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Fundação Nacional de Artes
403201	Unidade Jurisdicionada Agregadora
Código SIAFI	Condomínio do Palácio Gustavo Capanema
424001	Unidade Jurisdicionada Agregada
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Fundação Nacional de Artes
40402	Unidade Agregadora e Unidade Agregada
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
403201	40402
424001	40402

1.2 – FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Promover, incentivar e amparar, em todo território nacional e no exterior, a prática, o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais nas áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, música popular e erudita, além da pesquisa nesses campos. Contribuir, ainda, com o tratamento e a conservação de toda a documentação produzida nessas áreas, para a preservação da memória cultural do país. Para tal realizaram-se diagnósticos e estabeleceram-se metas para as políticas culturais, que se traduziram em programas e atividades.

As políticas públicas da Funarte são alinhadas com as diretrizes gerais do Ministério da Cultura: valorizar a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais brasileiros; fomentar a Economia da Cultura, promovendo a geração de empregos e renda por meio da profissionalização da cadeia produtiva da cultura; e ampliar o acesso dos brasileiros à cidadania cultural e à produção de arte de qualidade.

Para atingir essas metas, a Funarte executou uma série de tarefas durante o ano de 2012, muitas delas com grande repercussão na sociedade brasileira e até no mundo. As principais ações estão apresentadas a seguir:

✓ **Música**

Em 2012, para incentivar a música erudita, foi realizado o Prêmio de Composição Clássica que contemplou 71 composições inéditas que serão executadas nos concertos da XX Bienal de Música Contemporânea, que ocorrerá em 2013, e o Prêmio de Concertos Didáticos, que selecionou 22 projetos para a realização de 174 concertos didáticos em 154 escolas da rede pública, em diversos municípios.

Além disso, foi executado o Prêmio de Produção Crítica em Música, que premiou 10 trabalhos com o objetivo de fomentar a reflexão, a produção e a difusão de conhecimentos sobre a música.

Os 18 Painéis Funarte de Regência Coral, de Música Popular e de Bandas de Música, levaram o ensino da música a diversos municípios, capacitando 2.601 pessoas.

Outro destaque foi a seleção de quatro projetos para ocupar as *Salas de Música Sidney Miller (RJ)*, *Guiomar Novaes (SP)*, *Cássia Eller (DF)* e *Galpão I (MG)*. Para cada um dos espaços foi criada uma intensa programação, com 134 espetáculos e atividades complementares – como oficinas, palestras e lançamento de CDs. Foram também concedidas 36 Bolsas de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música, a músicos e técnicos, promovendo o aperfeiçoamento dos interessados em cursos ou estágios de reconhecida qualidade, no Brasil e no Exterior, contribuindo para a qualificação do corpo de profissionais brasileiros na área.

Para comemorar o Centenário do “Rei do Baião”, foi concedido o Prêmio Centenário Luiz Gonzaga a 30 projetos voltados para a criação, produção e difusão de obras, atividades ou produtos.

✓ **Artes Cênicas**

Dezoito projetos de Artes Cênicas foram selecionados para ocupar os teatros *Cacilda Becker (RJ)*, *Teatro Duse (RJ)*, *Glauce Rocha (RJ)*, *Dulcina (RJ)*, *Eugênio Kusnet (SP)*, *Plínio Marcos (DF)* e *Galpão III (MG)*, além das *Salas Carlos Miranda e Renée Gumiel (SP)*. Para cada um dos espaços foi criada uma intensa programação, com espetáculos, oficinas, palestras e debates. Ao todo foram realizadas 553 atividades.

O Prêmio Nelson Rodrigues – 100 Anos do Anjo Pornográfico – o público lotou os teatros para conferir as 17 obras dramáticas de Nelson, apresentadas no mês de seu Centenário, nos Teatros Dulcina e Glauce Rocha (RJ).

A Mostra Nacional de Dança e Teatro Mambembão programa retomado com a realização de uma mostra nos teatros da Funarte, no Rio de Janeiro, que possibilitou dar visibilidade a 20 talentos das mais diversas regiões do país.

O Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva – criado em parcerias com instituições portuguesas para incentivar a produção de textos teatrais, foi entregue em 2012, ao autor português Luis Miguel Patrício Campeão pela peça “Nossa Senhora da Açoteia”.

Outro destaque foi a Capacitação Artística e Técnica em Artes Cênicas, por meio da realização de 131 oficinas (teatro, dança, circo e técnicas cênicas), em diversas cidades do país, visando à qualificação e reciclagem de 2.006 profissionais da área, possibilitando um intercâmbio de informações preciosas e transformando cada participante em agente multiplicador de conhecimento.

Em 2012, a Funarte criou condições materiais para que 30 jovens das diferentes regiões do país pudessem participar das atividades da Escola Nacional de Circo, por meio da Bolsa para Formação em Artes Circenses.

Vale destacar, também, os Prêmios de: Teatro Myriam Muniz, Dança Klauss Vianna, Carequinha de Estímulo ao Circo e Artes Cênicas na Rua (Circo, Dança e Teatro), que premiaram 445 projetos, beneficiando todas as regiões do país.

✓ **Artes Visuais**

Para ampliar as possibilidades de difusão, a Funarte cedeu suas galerias – nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Recife - a artistas contemporâneos. Em 2012,

com o Prêmio de Arte Contemporânea, 21 criações foram selecionadas para ocupar os espaços.

Também foram realizadas 27 oficinas em diversas cidades, capacitando 608 profissionais, objetivando contribuir com a redução das desigualdades regionais, colaborando com a criação de ferramentas e mecanismos para a descentralização de infraestrutura e dos meios de acesso cultural criando fluxos de produção e de formação de profissionais de artes visuais e de público com a valorização da diversidade.

Destacamos, também, os Prêmios de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, Marc Ferrez de Fotografia, Rede Nacional Artes Visuais e Conexões Funarte/Petrobras de Artes Visuais, que juntos contemplaram 110 projetos voltados ao estímulo às iniciativas que contribuam para a promoção e valorização das linguagens artísticas nacionais, por meio de sua pesquisa, informação, produção e circulação.

✓ *Artes Integradas*

Além de projetos específicos para cada uma de suas linguagens finalísticas, a Funarte executa programas de integração entre as diversas linguagens artísticas, a exemplo do Microprojetos Mais Cultura, que em 2012 fomentou artistas, produtores, grupos, projetos e expressões artística e culturais nos 504 municípios que compõem a Bacia do Rio São Francisco, nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal. Ao todo foram contemplados 1.024 projetos.

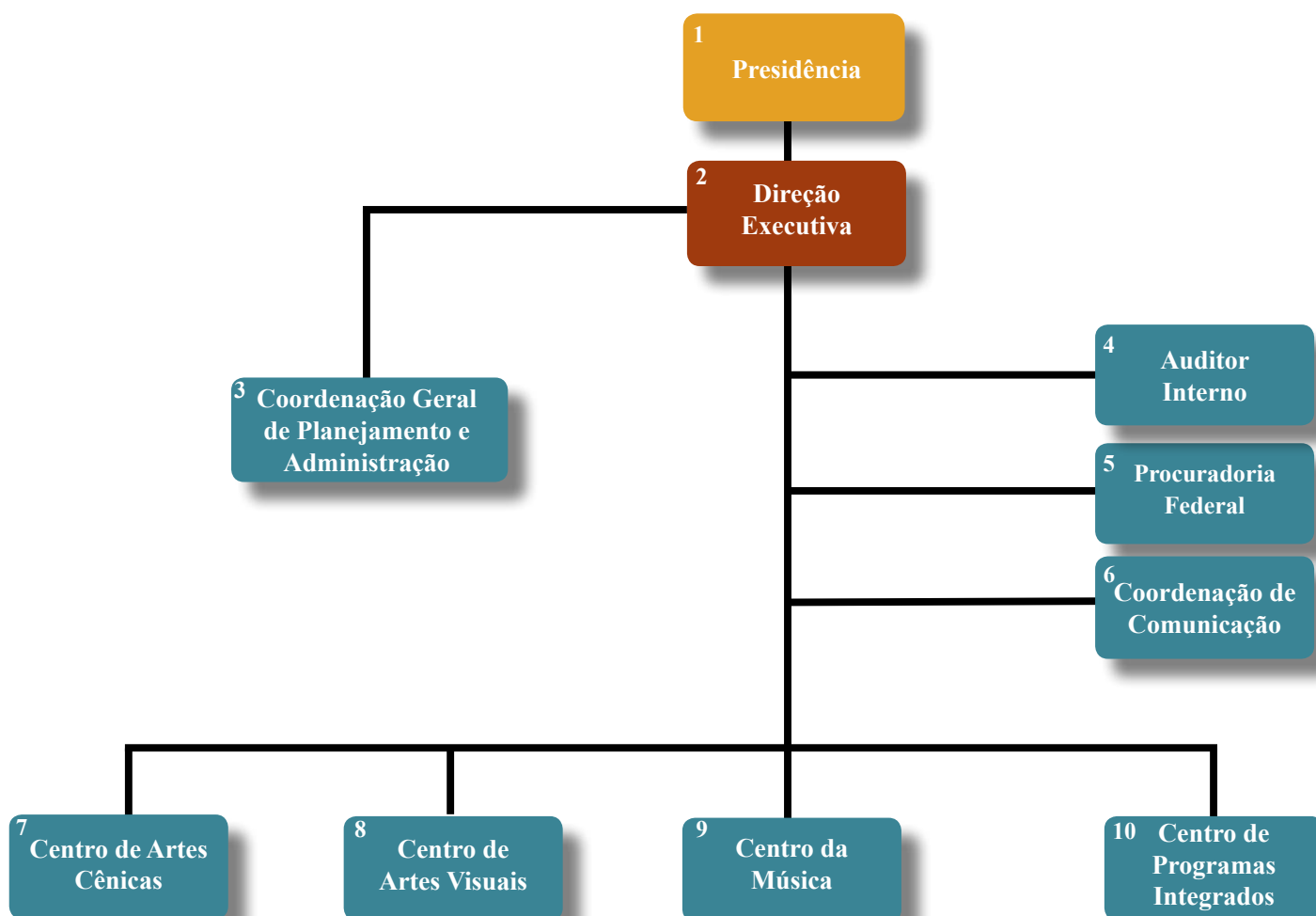
Em parceria com a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do MinC, a Funarte lançou em 2012 a quarta edição de *Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura*, com o objetivo de apoiar projetos por meio do intercâmbio cultural e estético em rede. Foram concedidas 52 bolsas. Além disso, o Centro de Programas Integrados realizou o II Encontro Funarte de Políticas para as Artes, com o tema *Interações Estéticas em Rede*. O evento reuniu especialistas, estudiosos e interessados nas questões relativas à área das políticas públicas para as artes, reforçando o papel da Funarte e do Ministério da Cultura como instituições de fomento, difusão e reflexão sobre as artes no Brasil.

A Funarte publicou 09 edições que corroboram suas ações de fomento à criação artística, à preservação da memória das artes brasileiras e ao debate sobre políticas públicas de cultura. Dentre os resultados destacam-se as edições da obra *Teatros do Rio*, tese de doutoramento do pesquisador e cenógrafo José Dias, que apresenta um estudo histórico pioneiro sobre as casas de espetáculo do estado do Rio de Janeiro. O livro *Arquitetura Portuguesa no Traço de Lúcio Costa*, parte das comemorações do Ano de Brasil em Portugal, resgata o valioso acervo de mais de 300 croquis e textos produzido durante as viagens de Lúcio Costa ao país lusitano, durante os anos de 1948

e 1952. Também foi publicado o livro *Lado a Lado a Caminho da Atlântida: Cartas de João do Rio a João de Barros e Carlos Malheiros Dias*, e seis obras literárias vencedoras de concursos da Funarte.

Na área Internacional, a instituição foi responsável pelo comissariado e pela organização do Ano do Brasil em Portugal. De setembro de 2012 a junho de 2013 iniciaram-se as comemorações do Ano do Brasil em Portugal com o objetivo de promover manifestações artísticas e culturais que apresentem a riqueza e vitalidade do Brasil. Num total de 43 apresentações artísticas, envolvendo em cada uma várias trupes e grupos musicais. Estima-se que cerca de 200 mil portugueses tiveram a oportunidade de entrar em contato com a diversidade cultural brasileira. Como produtos intangíveis temos a percepção de uma imagem moderna e contemporânea do país e a possibilidade de abertura de mercado tanto na área artística como na aquisição de bens e serviços.

1.3 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL



PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

- 1. PRESIDÊNCIA**
Representar a Funarte, planejar, coordenar e controlar suas atividades, ordenar despesas e baixar atos normativos.
- 2. DIREÇÃO EXECUTIVA**
Auxiliar o Presidente na implementação das atividades de competência da Funarte, supervisionar a elaboração de sua proposta orçamentária e de seu plano de ação.
- 3. COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E AÇÃO**
Prestar apoio logístico às atividades finalísticas para a implementação das atividades de competência da Funarte.
- 4. AUDITOR INTERNO**
Verificar a conformidade às normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais; prestar informações e acompanhar as solicitações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.
- 5. PROCURADORIA FEDERAL**
Representar a Funarte judicial e extrajudicialmente; prestar assessoria jurídica aos órgãos da sua estrutura; e apurar a liquidez dos créditos inerentes à atividade da instituição.
- 6. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**
Divulgar ações e políticas culturais da Funarte; atender às demandas de informação sobre a instituição.
- 7. CENTRO DE ARTES CÊNICAS**
Formular, promover e fomentar ações voltadas para o teatro, a dança e o circo, inclusive na produção artística, na difusão e no intercâmbio cultural no Brasil e no exterior.
- 8. CENTRO DE ARTES VISUAIS**
Formular, promover e fomentar ações voltadas para as artes visuais, inclusive na produção artística, na difusão e no intercâmbio cultural no Brasil e no exterior.
- 9. CENTRO DA MÚSICA**
Formular, promover e fomentar ações voltadas para a música, inclusive na produção artística, na difusão e no intercâmbio cultural no Brasil e no exterior.
- 10. CENTRO DE PROGRAMAS INTEGRADOS**
Formular, promover e fomentar ações de integração entre as linguagens artísticas; preservar e difundir o acervo documental e bibliográfico da Funarte.

1.4 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Para dar conta de sua missão institucional de estimular atividades artísticas no campo da música, do teatro, da dança, do circo, das artes visuais e da integração entre essas linguagens, a Funarte atua em três frentes: o fomento à produção e ao desenvolvimento da cadeia produtiva das linguagens artísticas; a difusão da arte brasileira em todo o território nacional e no mundo; e a qualificação profissional dos artistas e outros trabalhadores envolvidos com o suporte à prática artística.

FOMENTO – Produtores, companhias, grupos e artistas independentes recebem apoio para desenvolverem e executarem seus trabalhos. A Funarte distribui prêmios a projetos culturais de excelência em todo o Brasil, muitos dos quais compõem a programação dos equipamentos culturais da instituição.

Os Prêmios Funarte de Teatro Myriam Muniz e Funarte de Dança Klauss Vianna, os mais destacados nas artes cênicas, contemplam montagens e circulação de espetáculos e de atividades artísticas, que são apresentados ao público nos teatros da Funarte. A renovação da arte circense tem apoio com o Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo, que visa manter a infraestrutura dos circos brasileiros; incentivar a montagem ou renovação de números e espetáculos, além de promover a formação e a atividade circense. Também estimula a pesquisa e a realização de eventos.

A multiplicidade e a diversidade de linguagens e tendências nas artes visuais ganham espaço com o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea. As exposições premiadas propõem a reflexão e o intercâmbio entre os segmentos da área, e são visitadas pelo público nas galerias da Funarte, em quatro estados, além do Distrito Federal.

FORMAÇÃO – A Funarte promove a capacitação artística e técnica, apoiando a realização de festivais, bienais, seminários e mostras. Artistas e técnicos da música recebem apoio com a Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música para cursos de aperfeiçoamento no Brasil ou no exterior. A Funarte mantém, no Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Circo, referência no ensino da arte circense há 30 anos. O Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte capacita profissionais para o desenvolvimento de núcleos regionais de conhecimento em fotografia.

CIRCULAÇÃO – A Funarte promove a circulação de obras em eventos, mostras e festivais. O intercâmbio inter-regional de artistas e agentes culturais se dá por meio de atividades e experimentações ligadas às artes, como oficinas artísticas e de qualificação, palestras e seminários para o público. Um desses programas é a Rede Nacional Funarte Artes Visuais, que além de premiar instalações, novas mídias, exposições, atividades pedagógicas e pesquisa de linguagem, permite a circulação de profissionais das artes visuais por todo o país, estimulando a formação de público.

Na área da música, anualmente, são realizados concertos didáticos em escolas da rede pública. Com o Prêmio Funarte de Concertos Didáticos, grupos vocais e instrumentais, formados por músicos brasileiros, levam a estudantes obras de compositores brasileiros e estrangeiros. O Prêmio Funarte de Música Brasileira proporciona a difusão de atividades e produtos ligados à música e sua distribuição pelo país.

A Funarte concede a Bolsa Interações Estéticas Residências Artísticas em Pontos de Cultura em parceria com a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura. As residências artísticas em dança, circo, teatro, música, literatura, moda, arte digital, artes visuais e artes integradas se realizam nos Pontos de Cultura, espalhados por todo o país, e levam a diversidade artística a milhares de brasileiros.

A elaboração das políticas de desenvolvimento das artes equaciona o estímulo à produção de excelência com a preocupação social, de forma a ampliar a oferta de bens artísticos a toda a população do país. Para isso, a Funarte pratica preços acessíveis em todos os seus equipamentos culturais. Além disso, a instituição concede prêmios para projetos de baixo orçamento específicos para áreas que historicamente não recebem os recursos da instituição. Com um programa de distribuição de livros para bibliotecas públicas de todo o país, a Funarte garante o acesso ao conhecimento sobre as artes de forma geograficamente descentralizada.

1.5 – MACROPROCESSOS DE APOIO

Por meio de sua Coordenação-Geral de Planejamento e Administração (CGPA), a Funarte presta todo o apoio logístico indispensável às atividades finalísticas para a elaboração e desenvolvimento de projetos que promovam e incentivem a produção, a prática e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais.

À CGPA, unidade formal subordinada diretamente à Presidência, compete executar as atividades de planejamento e orçamento, de finanças, de contabilidade, de serviços gerais, de modernização administrativa, de informação e informática e de administração e desenvolvimento de recursos humanos (Art. 11 do Regimento Interno da Funarte).

A CGPA exerce as suas atribuições por intermédio das seguintes unidades administrativas:



O Centro de Documentação e Informação da Funarte (Cedoc), responsável pela guarda de um dos mais completos acervos de arte do país, também oferece apoio às áreas finalísticas da Funarte. Possui mais de um milhão de registros sobre artes plásticas e gráficas, música, fotografia, teatro, dança, circo, ópera, cinema e vídeo. Fotos, filmes, desenhos, publicações, partituras, arquivos sonoros, textos e documentos vêm sendo digitalizados e disponibilizados ao público, na internet, desde 2005, com a criação do projeto Brasil Memória das Artes. Disponível em área exclusiva do Portal das Artes, abriga registros sobre grandes nomes das artes brasileiras, como Cartola, Nelson Rodrigues e Augusto Boal, e cuida de itens das coleções Foto Carlos, João Ângelo Labanca, Projeto Pixinguinha e Série Depoimentos, entre muitas outras. O Cedoc, também, guarda a memória da Funarte e das antigas Fundação Nacional de Artes Cênicas (Fundacen) e Fundação do Cinema Brasileiro.

1.6 – PRINCIPAIS PARCEIROS

Em 2012, a Funarte contou com parceiros, patrocinadores e apoiadores, em contribuições que driblaram a escassez de recursos e viabilizaram a execução de alguns projetos que não seriam atendidos por orçamento próprio. Principal patrocinadora das ações da Funarte, a Petrobras viabilizou em 2012 o Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo, o Prêmio de Dança Klauss Vianna, o Conexão Artes Visuais e o Brasil Memória das Artes, projeto de digitalização e difusão do acervo do Cedoc/Funarte.

Também são fundamentais para alcançar os objetivos da Funarte a integração com o aparato técnico-burocrático federativo. Os Painéis de Regência Coral, por exemplo, são possíveis graças à parceria com secretarias estaduais e municipais de cultura, além de universidades que recebem cursos da Funarte em localidades onde não há espaço cultural administrado pelo MinC.

A Caixa Econômica Federal apoia ações de apoio à atividade circense da Funarte. A Escola Nacional de Circo, centro de referência na formação de artistas circenses que tem ex-alunos no elenco de circos renomados do Brasil e do mundo, recebeu em 2012 uma nova sede, totalmente equipada e readequada às suas necessidades com investimentos de R\$ 9 milhões da Secretaria de Estado de Transportes do Rio de Janeiro.

O apoio das Secretarias Executiva de Políticas Públicas da Cidadania e da Diversidade Cultural e da Diretoria de Relações Internacionais do Sistema MinC, também viabilizaram diversas ações, a exemplo dos Programas Interações Estéticas; dos Prêmios de Teatro Myriam Muniz; de Dança Klauss Vianna; Carequinha de Estímulo ao Circo; Artes Cênicas na Rua (Circo, Dança e Teatro); Artes Plásticas Marcantonio Villaça; Marc Ferrez de Fotografia; Centenário de Luiz Gonzaga; Microprojetos Mais Cultura – Bacia do Rio São Francisco; Painéis de Música Popular; Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música; Ano Brasil em Portugal; e Encerramento do 30º Congresso Mundial de Educação Musical.

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

2.1 – PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Em 2012, não foi realizado Planejamento Estratégico pela Fundação Nacional de Artes. Estamos aguardando a elaboração do Planejamento Estratégico Global do Sistema MinC, do qual a Funarte é vinculada.

No entanto, a Funarte organizou sua atuação em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2012-2015, e pelas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC), sancionado pela Lei nº 12.343/2010, permitindo a avaliação pelo Governo Federal dos compromissos assumidos por essa instituição.

A Fundação Nacional de Artes, trabalhou em conformidade com o *Programa Temático 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso* e respondeu pelos compromissos assumidos, ou pelas metas alcançadas nos seguintes objetivos e iniciativas estabelecidas no PPA 2012-2015 do Ministério da Cultura:

PPA – 2012-2015

Programa Temático 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso:

Objetivo: 786 - Fomentar a criação, difusão, intercâmbio e fruição de bens, serviços e expressões artísticas e aperfeiçoar e monitorar os instrumentos de incentivo fiscal à produção e ao consumo cultural.

Iniciativa: 035A – Estímulo e Promoção do Intercâmbio entre Técnicos, Artistas e Agentes Culturais.

Iniciativa: 035B – Fomento a produção, difusão, circulação de projetos, atividades de eventos artísticos de música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais, garantida a diversidade de linguagens ; Fomento à qualificação de ambientes, Equipamentos e espaços utilizados para eventos e atividades; e Fomento à fruição cultural e à formação de público.

Iniciativa: 035C – Incentivo à capacitação de artistas, técnicos, produtores, educadores e agentes multiplicadores da arte e da cultura.

Iniciativa: 035D – Programação e funcionamento dos espaços e ambientes culturais da união para ampliação do acesso às artes.

As principais ações planejadas pela Funarte para o exercício de 2012, foram voltadas para a difusão e acesso: democratizar e ampliar a participação e o acesso à cultura; estimular a circulação de bens e serviços culturais e estimular a formação de públicos.

As suas realizações estão descritas nos Itens 1.2 e 1.4 desse relatório.

As atividades da Funarte tiveram um alcance exitoso, principalmente no que concerne a possibilidade de dar acesso à população de atrações artísticas a preços reduzidos e populares, atrações estas que foram apresentadas originalmente em espaços privados a preços fora do alcance do público. Também logrou êxito a possibilidade do palco público facilitar experimentação das linguagens, exhibir novos talentos e trazer público jovem, hoje distante dessas manifestações.

A localização destes espaços, o horário dos espetáculos, os ingressos baratos facilitam a grande circulação de pessoas.

Apesar da preocupação da Funarte em manter os espaços em nível de qualidade alta, com todos os equipamentos que um palco cênico ou musical necessitam, a dificuldade que se impõe é sempre a de manutenção. Recursos escassos e períodos de baixa temporada para se realizar os reparos – períodos estes onde ainda não temos orçamento – trazem problemas adicionais ao funcionamento.

Cabe destaque as dificuldades num país de dimensões continentais ter presença de toda a diversidade artística cultural brasileira.

Chegar a 190 milhões de brasileiros é o maior desafio da Funarte, com seu orçamento limitado.

2.2 – ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A valorização do artista foi o eixo principal da atuação da Funarte em 2012, e o ponto substancial de uma política cultural abrangente que estendeu apoio ao artista consagrado, iniciante, marginal, pobre, profissional ou amador. Além de apoiar a atividade artística, de forma a impulsionar a produção, a Funarte praticou preços populares em todos os seus espaços culturais, atuando também na outra ponta para facilitar o acesso à arte. A instituição empreendeu esforços para que a arte de excelência passe a integrar, de forma definitiva, a cesta básica do cidadão brasileiro.

No âmbito internacional, um grande quantitativo de artistas foi destacado pela Funarte para representar o país em eventos culturais consagrados em todo o mundo. O ponto alto dessa programação foi o Ano do Brasil em Portugal, que tem lotado casas de espetáculo e as ruas de Lisboa com arte brasileira de qualidade, e se estende até junho de 2013.

Os equipamentos culturais sob a administração da Funarte receberam atenção especial, a exemplo do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), adquirido pela Funarte em 2008, cujas obras de recuperação foram iniciadas, com a previsão de, já em 2013, entregar o espaço de volta à população. A Escola Nacional de Circo, centro de referência na formação circense na América Latina, teve sua sede totalmente reformada e reequipada e ampliou seu número de vagas, de forma a oferecer ainda mais oportunidades a artistas de construir uma carreira no circo.

A Funarte desempenhou um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística de qualidade, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes e na circulação de obras e espetáculos no país.

Entre as ações de apoio a produções artísticas em todo o país, merecem destaque o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, a Rede Nacional Artes Visuais, a Bolsa Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura e o Prêmio Funarte de Arte Negra, com o qual a instituição pretende contribuir para a promoção da igualdade racial no país, seguindo diretrizes do Plano Nacional de Cultura e do Estatuto da Igualdade Racial. Com retomada da Mostra Mambembão, a Funarte ampliou sua política de descentralização de recursos para as artes, trazendo aos palcos consagrados da Região Sudeste grupos de artes cênicas das mais diversas regiões do país.

O centenário de dois dos maiores mestres da cultura brasileira, Nelson Rodrigues e Luiz Gonzaga, foram comemorados em grande estilo. A Funarte concedeu prêmios para viabilizar projetos que celebrassem a obra do Rei do Baião. Já Nelson Rodrigues, mestre maior do moderno teatro brasileiro, teve todas as suas peças montadas em um só festival, com sessões lotadas.

Profissionais de toda a cadeia produtiva das diferentes linguagens artísticas receberam estímulo inovador por meio de bolsas de aperfeiçoamento técnico e artístico, que lhes permitiram participar de atividades de formação no Brasil ou no exterior.

Ao se tornar uma das instituições executoras do programa Mais Cultura – com o qual o Governo Federal incluiu a cultura em sua Agenda Social, a política estratégica de estado para reduzir a pobreza e a desigualdade social – a Funarte pôde contribuir para a “inclusão cultural” de áreas de vulnerabilidade social do Brasil, bem como levar seu corpo gestor a conhecer mais de perto a realidade de regiões tradicionalmente desassistidas pela instituição.

As ações de qualificação profissional da Funarte mantiveram o formato, adotado recentemente, que visa a extinguir o colonialismo cultural. A instituição promoveu grandes programas de intercâmbio, levando profissionais de todas as regiões brasileiras a sair de sua área de atuação, promovendo uma troca horizontal de conhecimento. Antes, apenas profissionais do eixo Rio-São Paulo percorreriam o país. A nova configuração garante a permanência de um dos maiores patrimônios do Brasil, a sua diversidade cultural.

Retomamos o esforço técnico, jurídico e intelectual para atualizar os mecanismos de fomento às artes da instituição, buscando equilíbrio entre os processos de seleção pública e ações que lançam mão da enorme capacidade curatorial do quadro de servidores da Funarte. Procurou-se adaptar o fomento à arte, matéria tão subjetiva, às normas da administração pública, uma equação difícil, pelo risco de desperdiçar essa capacidade curatorial aperfeiçoada durante décadas na instituição. A Funarte avançou e os projetos de 2012 atenderam de forma mais complexa as demandas do setor artístico no país.

Em cumprimento à Lei Federal nº 12.527 – Lei de Acesso à Informação, sancionada em novembro passado pela presidenta Dilma Rousseff e em vigor desde o dia 16 de maio de 2012 – a Funarte reúne e divulga, em sua página de Acesso à Informação, dados da Instituição e suas ações. O acesso à informação é um direito garantido pela Constituição Brasileira e a Lei representa uma mudança cultural na gestão de recursos públicos. A Funarte dispôs em seu site a agenda do presidente, o organograma da Funarte, além de informações sobre convênios, licitações, entre outros. Foi instalado o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), mecanismo que assegura, a qualquer pessoa, o acesso a documentos e informações sobre a Instituição. As novas regras contribuem para o aperfeiçoamento da gestão pública e permitem à sociedade maior controle sobre as ações governamentais.

O corpo funcional da Funarte ainda é pequeno, e muitos servidores que ingressaram na instituição pelo concurso público de 2006 já saíram em busca de salários melhores. Com isso, a Funarte perdeu não só a mão de obra, mas também os investimentos em treinamento e qualificação desses profissionais. Ressalta-se que, seis anos após esse primeiro certame, mesmo apesar de repetidas solicitações, a Funarte não teve autorização para promover um novo concurso público para contratação de pessoal. O corpo funcional da Funarte continua acanhado diante da grandeza de sua missão institucional e, principalmente, diante da

complexidade que os avanços tecnológicos e novas tendências culturais trouxeram para as linguagens artísticas.

As ações implementadas em 2012 — de forma direta ou descentralizada, por meio de convênios e parcerias com estados, municípios e instituições privadas sem fins lucrativos — levaram os projetos da Funarte a todas as regiões do país. Os espaços culturais da Funarte receberam exposições de arte, espetáculos de teatro, dança, circo e música, e sediaram encontros de gestores da Funarte com representantes das diversas categorias profissionais das artes, para debater a atuação da instituição. No entanto, alguns desses espaços apresentam problemas em sua estrutura física que não foram totalmente resolvidos durante o ano.

A Funarte tem instalações em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, não está, portanto, presente em todas as regiões brasileiras, o que torna mais difícil a tarefa de descentralizar as ações de fomento da instituição. Esforços monumentais de deslocamento, com o intuito de minimizar essa ausência, acabam por onerar a instituição. Ainda assim, o acompanhamento dos projetos fora dos estados em que há representações da Funarte é insuficiente.

2.3 – EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Para atingir seus objetivos no contexto da difusão e acesso, a Funarte executou diversas ações em âmbito nacional, com a finalidade de fomentar e desenvolver atividades voltadas para o processo de criação, produção e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de música, circo, dança, teatro, artes visuais e artes integradas, proporcionando a fruição e o acesso da população aos bens culturais.

A maioria das iniciativas desenvolvidas em 2012, foram por meio da seleção pública de projetos em âmbito nacional. Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja feita de forma democrática, transparente, equitativa e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade. Essa forma de seleção tem motivado um grande número de inscrições, o que possibilita promover uma distribuição mais equilibrada dos recursos públicos entre as regiões e segmentos culturais, realizando a desconcentração dos investimentos e reforçando áreas com dificuldade de captação de recursos.

O sucesso e a efetividade deste mecanismo se mostra traduz-se pelo acréscimo ano a ano do número de inscritos para concorrer à seleção. Também nos revela que a Funarte tem aumentado a abrangência de sua atuação no território nacional.

As oficinas de capacitação aos artistas e técnicos de espetáculos contribuem, junto aos nossos proponentes, para que os projetos apresentados sejam de melhor qualidade. Ao apoiar projetos mais bem estruturados estamos contribuindo para a diversificação, ampliação e qualificação do olhar e da cena cultural brasileira.

Os programas da Funarte foram elaborados a partir das Diretrizes do Plano Nacional de Cultura, com ampla participação da sociedade, por meio de encontros com a Diretoria Colegiada da Instituição e com os Colegiados Setoriais.

As ações e metas planejadas pela Funarte foram executadas na sua totalidade, como pode ser observada no Item 4.1.4 desse relatório.

2.4 – INDICADORES

As atividades da FUNARTE podem ser resumidas em categorias, que representam os três macroprocessos da Instituição: fomento ao desenvolvimento das artes, difusão de atividades artísticas e capacitação e aperfeiçoamento de artistas e trabalhadores envolvidos com suporte à prática artística.

Nesse caminho, a FUNARTE elaborou uma série de indicadores que permitem avaliar o esforço de desenvolvimento da Instituição a cada ano, em cada um dos referidos macroprocessos:

1. Indicadores de Fomento ao Desenvolvimento das Artes

a) Índice de evolução da difusão das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.

Idap = dado pela taxa de evolução percentual entre as médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos das populações de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso da população total do país para o cálculo do índice nacional.

$$\text{Idap} = [(Mc/Mb)-1] \times 100$$

Onde: Mc = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum X_{rc} \times (1/Pr) / \sum (1/Pr)$.

Mb = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum X_{rb} \times (1/Pr) / \sum (1/Pr)$.

Pr = população da região r.

1/Pr = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.

Xrc = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.

Xrb = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

Para o ano de 2012, o valor apurado para esse índice foi de 3,32% em relação ao ano de 2011, significando que a difusão geográfica das atividades fomentadas pela FUNARTE, alcançou público de várias regiões do Brasil.

b) Índice de evolução da difusão compensatória das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.

Idah = dado pela taxa de evolução percentual entre as médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos do IDH (índice de desenvolvimento humano) de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso do IDH do país para o cálculo do índice nacional.

$$Idah = [(Mc/Mb)-1] \times 100$$

Onde: M_c = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum X_{rc} \times (1/H_r) / \sum (1/H_r)$.

M_b = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum X_{rb} \times (1/H_r) / \sum (1/H_r)$

H_r = índice de Desenvolvimento Humano da região r.

$1/H_r$ = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.

X_{rc} = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.

X_{rb} = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

O valor alcançado para esse índice registrou 25,13% , significando que as atividades da FUNARTE resultaram no atingimento de públicos mais carentes de consumo de atividades culturais pela sua localização em áreas de baixo IDH.

2. Indicador de Evolução do Fomento às Atividades Artísticas

Ifaa = dado pela taxa de evolução percentual entre o número de atividades realizadas nos anos corrente e base.

$$Ifa = [Fc/Fb)-1] \times 100$$

Onde: F_c = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano corrente

F_b = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano base

A apuração desse índice registrou para o ano de 2012 o valor de 43,05%, significando uma elevação nas manifestações artísticas fomentadas pela Funarte.

3. Indicadores de Evolução das Atividades de Capacitação de Indivíduos Envolvidos na Prática Artística

a) Índice de evolução de atividades de capacitação

Iac = índice dado pela taxa de evolução percentual entre as quantidades de eventos de capacitação realizados nos anos corrente e base.

$$Iac = \{[Cap(c)/Cap(b)] - 1\} \times 100$$

Onde: Cap (c) = Número de atividades de capacitação realizadas pela FUNARTE no ano corrente.

Cap (b) = Número de atividades de capacitação realizadas pela FUNARTE no ano base

Em relação ao ano de 2011, a quantidade de eventos de capacitação promovidos pela FUNARTE apresentou moderada elevação capturada por esse índice que registrou acréscimo de 53,57%. A razão para o acréscimo verificado reside no fato de que no ano de 2012 a FUNARTE foi contemplada com recursos destinados à atividades de capacitação.

b) Índice de evolução da capacitação

Iec = índice dado pela taxa percentual de evolução do estoque de indivíduos capacitados pela FUNARTE a cada ano.

$$Iec = [(Acm(c)/Acm(b)) - 1] \times 100$$

Onde: Acm(c) = Estoque de indivíduos capacitados no ano corrente

Acm(b) = Estoque de indivíduos capacitados no ano base

Com o acréscimo dos valores disponíveis para atividades de capacitação a FUNARTE logrou elevar o estoque de indivíduos por ela capacitados para atividade artística em 155,14%, como registra o índice em questão.

Índice de evolução do custo per capita da capacitação

Icc = Índice dado pela evolução percentual temporal dos custos de capacitação per capita da FUNARTE.

$$Icc = ([Cpc(c)/Cpc(b)] - 1) \times 100$$

Onde: Cpc(b) = custo per capita da capacitação no ano base = CT(b)/N(b)

Cpc(c) = custo per capita da capacitação no ano corrente = CT(c)/N(c)

CT(b) = valor total despendido em atividades de capacitação de profissionais de arte no ano corrente

N(b) = número total de indivíduos capacitados no ano base

$N(c)$ = número total de indivíduos capacitados no ano corrente

O índice de custo per capita de capacitação registrou em 2012 redução de 0,03%.

Essa redução reflete os esforços dessa instituição na tentativa de elevar o nível de eficiência em todos os macroprocessos, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementado o valor social produzido com os recursos fiscais.

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

3.1 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Funarte é uma fundação pública federal, vinculada ao Ministério da Cultura e administrada por uma diretoria colegiada, formada pela Presidência, pela Diretoria Executiva e pelas Diretorias do Centro das Artes Cênicas, do Centro das Artes Visuais, do Centro da Música e do Centro de Programas Integrados. A Diretoria delibera por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade. Para garantir a abrangência nacional de sua atuação, a Funarte dispõe também de três representações regionais.

A instituição conta ainda uma Procuradoria Federal, à qual compete exercer a sua representação judicial e extrajudicial, bem como apurar a liquidez e certeza dos créditos inerentes às suas atividades. A Coordenação-Geral de Planejamento e Administração executa as atividades de planejamento e orçamento, de serviços gerais, de modernização administrativa, de informação e de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Os processos administrativos são submetidos à avaliação do Auditor Interno.

A atuação da Funarte está submetida a seu estatuto, promulgado por meio do Decreto nº 5.037, de 7 de abril de 2004. A instituição desenvolve políticas públicas em conformidade com o Plano Nacional de Cultura, promulgado por meio da Lei Nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010.

3.2 - AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			

16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Análise Crítica: O sistema de controles internos da Funarte foi avaliado em reunião da Diretoria Colegiada, revelando que os mecanismos de controle interno garantem a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição, a obediência às leis e regulamentos que a regem, a salvaguarda dos seus recursos e a eficácia de suas operações frente aos objetivos traçados.

A instituição se utiliza de todos os meios disponíveis para o controle de seus processos, submetendo-os à Procuradoria Federal e ao Auditor Interno, e busca sempre a obediência às leis que regem a administração pública a à base normativa específica de sua área de atuação. A execução plena dos recursos alocados reflete os esforços da Funarte em atender o princípio constitucional da eficiência, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com os recursos fiscais.

Os mecanismos de controle interno podem, e sempre poderão ser aperfeiçoados, mas os mecanismos hoje disponíveis são suficientes para conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ

4.1.1 - Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.1 – Programa de Governo Constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2027			
Título	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			
Órgão Responsável	Ministério da Cultura			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)				
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento
O programa temático 2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso é de responsabilidade do Ministério da Cultura.				

4.1.2 - Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.2 – Objetivos do Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código	786					
Descrição	Fomentar a Criação, Difusão, Intercâmbio e Fruição de Bens, Serviços e Expressões Artísticas e Aperfeiçoar e Monitorar os Instrumentos de Incentivo Fiscal à Produção e ao Consumo Cultural.					
Programa	2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso					
Órgão Responsável	Fundação Nacional de Artes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.267.919,00	105.738.999,24	103.662.416,14	103.662.416,14	10.312.848,92	10.971.581,96	82.377.985,26
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Acesso de 1,2 milhão de visitantes aos espaços culturais da união.	Unidade	300.000	287.094	18.746.569,00	17.225.783,33
02	Capacitação de 16,8 mil artistas, técnicos e produtores de arte e cultura.	Unidade	2.500	3.283	1.000.000,00	968.922,02
03	Fomento a 3,6 mil projeto de produção, difusão e circulação de projetos, atividades e eventos artísticos.	Unidade	1.757	1.930	80.115.490,24	79.668.368,71
04	Promoção de 521 eventos de intercâmbio entre artistas, técnicos e agentes culturais.	Unidade	48	34	5.876.940,00	5.799.342,08

ANÁLISE CRÍTICA

OBJETIVOS DO PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

A Funarte desempenhou um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística de qualidade, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes e na circulação de espetáculos no país.

As iniciativas fomentadas, em todas as regiões do país e no exterior, entre espetáculos, exposições, festivais, oficinas e diversas outras atividades culturais nas áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, música, e outras manifestações da diversidade cultural, foi possível promover a geração de empregos e renda, impulsionar a formação de público e o intercâmbio de ideias entre artistas, críticos e produtores, contemplando as novas linguagens, a revolução tecnológica e as intervenções interativas contemporâneas.

Em conformidade com o PPA 2012-2015, seguem as informações sobre o monitoramento das metas, lembrando que as metas estipuladas englobam o período de quatro anos do PPA, e que as descritas na ordem de número 02, 03 e 04, são compartilhadas com a Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura/SEFIC do Ministério da Cultura, enquanto que o monitoramento das metas prevista e realizada são referentes ao ano de 2012, sob a responsabilidade da Fundação Nacional de Artes.

As metas estabelecidas no exercício foram atingidas na sua totalidade.

Meta: Acesso de 1,2 Milhão de Visitantes aos Espaços Culturais da União

Informações do Monitoramento:

Análise situacional da Meta: A meta realizada no exercício, encontra-se dentro da previsão do PPA. Nos espaços culturais da Funarte foram realizadas diversas atividades artísticas, oferecendo ao público espetáculos de excelência a preços populares. Foram atendidos 287.094 espectadores, sendo 91.626 na Região Centro-Oeste e 195.468 na Região Sudeste.

Meta: Capacitação de 16,8 Mil Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura

Informações do Monitoramento:

Análise situacional da Meta: A meta realizada no exercício, encontra-se dentro da previsão do PPA. A instituição promoveu grandes programas de intercâmbio, levando profissionais de várias regiões do país a sair de sua área de atuação, promovendo uma troca horizontal de conhecimento, por meio da realização de atividades, entre oficinas e cursos, em diversas cidades do país, visando a qualificação e reciclagem de profissionais das áreas das artes cênicas e música, transformando cada participante em agente multiplicador do fazer artístico. Os 3.283 profissionais capacitados foram distribuídos nas seguintes regiões:

Região Norte – 939

Região Nordeste – 857

Região Centro-Oeste – 93

Região Sudeste – 999

Região Sul – 395

Meta: Fomento a 3,6 Mil Projeto de Produção, Difusão e Circulação de Projetos, Atividades e Eventos Artísticos

Informações do Monitoramento:

Análise situacional da Meta: A meta realizada no exercício, encontra-se dentro da previsão fixada no PPA. A Funarte mantém foco na institucionalização de suas políticas, na democratização dos processos seletivos de seus programas e ações, no investimento para a difusão das artes, levando iniciativas artísticas às diferentes regiões do país. Para o atingimento da meta contamos com a parceria da Petrobras no financiamento de várias atividades. Das 1.930 iniciativas fomentadas, em todas as regiões do país, entre prêmios, espetáculos, exposições, festivais e diversas outras atividades artísticas nas áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, música e outras manifestações da diversidade cultural, foi possível promover a geração de empregos e renda, impulsionar a formação de público e o intercâmbio de ideias entre artistas, críticos e produtores, contemplando as novas linguagens, a revolução tecnológica e as intervenções interativas contemporâneas. As atividades desenvolvidas tiveram a seguinte regionalização:

Região Norte – 71

Região Nordeste – 686

Região Centro-Oeste – 139

Região Sudeste – 874

Região Sul – 144

Exterior – 16

Meta: Promoção de 521 Eventos de Intercâmbio entre Artistas, Técnicos e Agentes Culturais

Informações do Monitoramento:

Análise situacional da Meta: A meta realizada no exercício, encontra-se dentro da previsão fixada no PPA. No âmbito internacional, um grande quantitativo de artistas foi destacado pela Funarte para representar o país no Ano do Brasil em Portugal, oferecendo ao povo português espetáculos de excelência artística. Foram realizados 34 eventos, distribuídos com a seguinte regionalização:

Região Nordeste – 01

Região Sudeste – 05

Região Sul – 02

Exterior – 26

A execução plena dos recursos alocados reflete os esforços da Funarte em atender o princípio constitucional da eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com os recursos fiscais.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2013.

4.1.3 - Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.3 – Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	035A					
Descrição	Estímulo e Promoção do Intercâmbio entre Técnicos, Artistas e Agentes Culturais					
Objetivo	Fomentar a Criação, Difusão, Intercâmbio e Fruição de Bens, Serviços e Expressões Artísticas e Aperfeiçoar e Monitorar os Instrumentos de Incentivo Fiscal à Produção e ao Consumo Cultural.					
Órgão ou Unidade Responsável	Fundação Nacional de Artes					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.876.940,00	5.876.940,00	5.799.342,08	5.799.342,08	27.170,00	452.448,31	5.319.723,77
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Iniciativa						
Código	035B					
Descrição	Fomento a Produção, Difusão, Circulação de Projetos, Atividades de Eventos Artísticos de Música, Circo, Dança, Teatro, Artes Digitais e Artes Visuais, Garantida a Diversidade de Linguagens ; Fomento à Qualificação de Ambientes, Equipamentos e Espaços Utilizados para Eventos e Atividades; e Fomento à Fruição Cultural e à Formação de Público.					
Objetivo	Fomentar a Criação, Difusão, Intercâmbio e Fruição de Bens, Serviços e Expressões Artísticas e Aperfeiçoar e Monitorar os Instrumentos de Incentivo Fiscal à Produção e ao Consumo Cultural.					
Órgão ou Unidade Responsável	Fundação Nacional de Artes					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.036.910,00	80.115.490,24	79.668.368,71	79.668.368,71	10.285.195,71	7.620.941,24	61.762.231,76
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Iniciativa						
Código	035C					
Descrição	Incentivo à Capacitação de Artistas, Técnicos, Produtores, Educadores e Agentes Multiplicadores da Arte e da Cultura.					
Objetivo	Fomentar a Criação, Difusão, Intercâmbio e Fruição de Bens, Serviços e Expressões Artísticas e Aperfeiçoar e Monitorar os Instrumentos de Incentivo Fiscal à Produção e ao Consumo Cultural.					
Órgão ou Unidade Responsável	Fundação Nacional de Artes					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000,00	1.000.000,00	968.922,02	968.922,02	0,00	0,00	968.922,02
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Iniciativa						
Código	035D					
Descrição	Programação e Funcionamento dos Espaços e Ambientes Culturais da União para Ampliação do Acesso às Artes.					
Objetivo	Fomentar a Criação, Difusão, Intercâmbio e Fruição de Bens, Serviços e Expressões Artísticas e Aperfeiçoar e Monitorar os Instrumentos de Incentivo Fiscal à Produção e ao Consumo Cultural.					
Órgão ou Unidade Responsável	Fundação Nacional de Artes					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.354.069,00	18.746.569,00	17.225.783,33	17.225.783,33	483,21	2.898.192,41	14.327.107,71
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

ANÁLISE CRÍTICA

INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

As iniciativas implantadas não contemplam metas.

Os resultados alcançados com a execução do conjunto dessas iniciativas estão voltados para o fomento à produção e ao desenvolvimento da cadeia produtiva das linguagens artísticas; a difusão da arte brasileira em todo o território nacional e no mundo; a qualificação profissional dos artistas e outros trabalhadores envolvidos com o suporte à prática; e o acesso do público a essas produções.

Em 2012, ao apoiar e estimular a criação artística e a realização de suas múltiplas formas de apresentação, a Funarte atendeu a seus objetivos no sentido de fomentar o desenvolvimento das linguagens mais inovadoras da arte brasileira, promovendo sua difusão nacional e internacional e cumprido seu papel de implementar políticas públicas para o teatro, circo, dança, música e artes visuais.

Vale ressaltar que a execução plena dos recursos alocados nessas iniciativas, reflete os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzidos com recursos fiscais.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2013.

4.1.4 - Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		13.391.2027.20KN.0001				
Descrição		Preservação, Identificação e Inventário de Acervos Culturais				
Iniciativa		0340 - Captação, Identificação e Preservação de Acervos, Documentos e Arquivos.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000,00	1.000.000,00	997.194,25	997.194,25		436.623,28	560.570,97
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Bem Preservado	Unidade	50.000	66.206	1.000.000,00	997.194,25

Identificação da Ação						
Código		13.128.2027.2844.0001				
Descrição		Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura				
Iniciativa		035C - Incentivo a Capacitação de Artistas, Técnicos, Produtores, Educadores e Agentes Multiplicadores da Arte e Cultura.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000,00	1.000.000,00	968.922,02	968.922,02			968.922,02
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Profissional Capacitado	Unidade	2.500	3.283	1.000.000,00	968.922,02

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.4492.0001				
Descrição		Funcionamento de Espaços Culturais da União				
Iniciativa		035D - Programação e Funcionamento dos Espaços e Ambientes Culturais da União para Ampliação do Acesso as Artes.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.354.069,00	17.354.069,00	17.225.783,33	17.225.783,33	483,21	2.898.192,41	14.327.107,71
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Público Atendido	Unidade	300.000	287.094	17.354.069,00	17.225.783,33

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.211F.0101				
Descrição		Funcionamento de Espaços Culturais da União (Créditos Extraordinários)				
Iniciativa		035D - Programação e Funcionamento dos Espaços e Ambientes Culturais da União para Ampliação do Acesso as Artes.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
	1.392.500,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.6517.0001				
Descrição		Intercâmbio de Atividade e Eventos de Arte e Cultura				
Iniciativa		035A - Estímulo e Promoção do Intercâmbio entre Técnicos, Artistas e Agentes Culturais.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.876.940,00	5.876.940,00	5.799.342,08	5.799.342,08	27.170,00	452.448,31	5.319.723,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Intercâmbio Realizado	Unidade	48	34	5.876.940,00	5.799.342,08

Identificação da Ação						
Código		13.121.2027.6619.0001				
Descrição		Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais				
Iniciativa		033M - Implementação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.800.000,00	2.800.000,00	2.740.656,00	2.740.656,00	0,00	895.015,00	1.845.641,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Sistema Implantado	Unidade	01	01	2.800.000,00	2.740.656,00

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.4796.0001				
Descrição		Fomento e Promoção a Projetos em Arte e Cultura				
Iniciativa		035B - Fomento a Produção, Difusão, Circulação de Projetos, Atividades e Eventos Artísticos de Música, Circo, Dança, Teatro, Artes Digitais e Artes Visuais, Garantinda a Diversidade de Linguagens; Fomento à Qualificação de Ambientes, Equipamentos e Espaços Utilizados para Eventos e Atividades; e Fomento a Fruição Cultural e à Formação de Público.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.036.910,00	18.036.910,00	17.601.420,00	17.601.420,00	120.656,53	507.670,38	16.973.093,09
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	Unidade	207	256	18.036.910,00	17.601.420,00

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.4796.0001 - Destaque Recebido				
Descrição		Fomento e Promoção a Projetos em Arte e Cultura				
Iniciativa		035B - Fomento a Produção, Difusão, Circulação de Projetos, Atividades e Eventos Artísticos de Música, Circo, Dança, Teatro, Artes Digitais e Artes Visuais, garantinda a diversidade de linguagens; Fomento à Qualificação de Ambientes, Equipamentos e Espaços Utilizados para Eventos e Atividades; e Fomento a Fruição Cultural e à Formação de Público.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	62.078.580,24	62.066.948,71	62.066.948,71	10.164.539,18	7.113.270,86	44.789.138,67
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	Unidade	1.550	1.550	62.078.580,24	62.066.948,71

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.8197.0001 - Destaque Recebido				
Descrição		Inserção da Cultura Brasileira no Exterior				
Iniciativa		033N - Inserção e Difusão da cultura brasileira no mundo e aprofundamento dos processos de integração e cooperação, em especial no âmbito sul-sul.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		93.887,00	1.406.113,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	Unidade	03	03	1.500.000,00	1.500.000,00

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.2004.0001 - Destaque Recebido				
Descrição		Temporadas Culturais Internacionais				
Iniciativa		033N - Inserção e difusão da Cultura Brasileira no Mundo e Aprofundamento dos Processos de Integração e Cooperação, em Especial no Âmbito Sul-Sul.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.880,00	498.120,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Evento Realizado	Unidade	02	02	500.000,00	500.000,00

Identificação da Ação						
Código		13.392.2027.20K9.0001 - Destaque Recebido				
Descrição		Fortalecimento de Espaços e Pontos de Cultura				
Iniciativa		033U - Cultura Viva: Fortalecer Espaços, Redes e Circuitos Culturais para o Exercício da Cidadania.				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	2.793.289,89	2.793.289,89	2.793.289,89	0,00	21.734,40	2.771.555,49
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	Unidade	52	52	2.793.289,89	2.793.289,89

ANÁLISE CRÍTICA

AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

As realizações da Funarte, no transcorrer de 2012, mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA / 2012 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 12.465/2011), e a Lei que instituiu o Plano Plurianual da União (Lei nº 12.593/2012).

Vale ressaltar o cumprimento das metas físicas estabelecidas, que foram atingidas em sua totalidade ou superadas.

As ações 20KN, 2844 e 4796, superaram de forma significativa as metas estabelecidas. Esse considerável acréscimo foi devido a parcerias firmadas, possibilitando agilizar sensivelmente a preservação do acervo e a qualificação e reciclagem de profissionais das áreas das artes cênicas e música, transformando cada participante em agente multiplicador do fazer artístico. Ressaltamos, também, que a Funarte buscou apoiar um maior número de iniciativas artísticas, com isso solidificou alguns grupos, ampliando o acesso da população brasileira às mais variadas manifestações culturais, nas diversas regiões do país.

Em relação a ação 6517, a meta não foi atingida em sua totalidade, por conta da diferença cambial existente entre Real e Euro, na realização do Evento: *Ano Brasil em Portugal*.

A execução plena dos recursos alocados nas ações, reflete os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com os recursos fiscais.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2013.

Cumprir registrar a seguir, os principais resultados alcançados com suas ações mais relevantes, vinculadas ao *Programa 2027: Cultura: Preservação, Promoção e Acesso*.

➤ **Ação 20KN – Preservação, Identificação e Inventário de Acervos Culturais**

✓ ***Centro de Documentação e Informação - CEDOC / Funarte*** - O Centro de Documentação e Informação em Arte / CEDOC é referência para estudantes e profissionais da área artística por guardar documentos de relevância para a memória cultural brasileira. Seu acervo é formado por textos teatrais, cartazes, partituras e muitos programas raros de teatro e circo. Reúne também dossiês sobre personalidades, espetáculos, eventos e espaços culturais, além de arquivos privados. Sua biblioteca possui livros e títulos de periódicos brasileiros e estrangeiros.

Fazem parte do acervo, ainda, peças da iconografia brasileira, com destaque para imagens de espetáculos teatrais montados entre 1980 e 1992. Da mesma área, merecem ser citados desenhos originais de cenários e figurinos do teatro e do cinema nacional. O Centro preserva ainda um grande acervo sonoro e imagético de eventos promovidos pela Funarte.

Dessa forma, o CEDOC torna disponíveis as bases para a realização de trabalhos acadêmicos sobre a arte brasileira e de estudos econômicos e políticos relacionados às intervenções do Governo Federal na Cultura.

Hoje, a instituição oferece mais condições de acesso do seu acervo: o público pode consultá-lo em visitas ao espaço da Rua São José, 50, Rio de Janeiro / RJ, ou acessar parte dele pela internet, no Portal das Artes.

Em 2012, foram preservadas 66.206 peças do acervo.

➤ **Ação 2844: Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura**

- ✓ **Capacitação Artística e Técnica em Artes Cênicas** - Visa oferecer a artistas, técnicos e pesquisadores do setor, a oportunidade de aprimorar seus talentos e aprofundar seus saberes. Além de qualificar profissionais para o competitivo mercado de trabalho, a iniciativa, consistiu na execução de oficinas de artes cênicas (circo, dança, técnicas cênicas e teatro), possibilitando um intercâmbio de informações preciosas e transformando cada participante em agente multiplicador de conhecimento.

Foram realizadas 131 oficinas, em diversas cidades do país. Os cursos, com carga horária entre 20h/aula a 40h/aula cada, foram ministrados por profissionais de notório saber em cada área, qualificaram 2.006 pessoas.

- ✓ **Painéis Funarte de Bandas de Música** – O evento teve por finalidade atualizar conhecimentos musicais para músicos e regentes de bandas e promover a integração e a troca de experiências de forma a que se tornem conhecidos os trabalhos e experiências das diferentes regiões do país. Foram realizados 04 Painéis, qualificando cerca de 1.277 pessoas nas cidades de *Rio de Janeiro (RJ)*, *Natal (RN)*, *Vigia (PA)* e *Ponta Grossa (PR)*.

➤ **Ação 4492 – Funcionamento de Espaços Culturais do União**

A Funarte mantém 20 equipamentos culturais, entre: Teatros, Complexo Cultural, Salas de Exposições, Salas de Música, Escola Nacional de Circo e Espaço para Projetos de Residência para grupos de artistas, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

Os equipamentos culturais sob a administração da Funarte receberam atenção especial, a exemplo do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), adquirido pela Funarte em 2008, cujas obras de recuperação foram iniciadas, com a previsão de, já em 2013, entregar o espaço de volta à população. A Escola Nacional de Circo, centro de referência na formação circense na América Latina, teve sua sede totalmente reformada e reequipada e ampliou seu número de vagas, de forma a oferecer ainda mais oportunidades a artistas de construir uma carreira no circo.

Esses espaços culturais em pleno funcionamento nos horários de 09:00h às 23:00h, como *Teatros e Salas de Música*, sendo que a *Casa Paschoal Carlos Magno* funciona 24 horas como residência e alojamento de grupos de artistas que estejam participando de espetáculos, seminários, cursos e outras atividades artísticas, requerem a manutenção do padrão de qualidade dos benefícios prestados à população, com serviços ininterruptos de

energia elétrica, telecomunicações, vigilância / segurança, limpeza / higienização, brigada de incêndio, entre outros, garantindo um dos compromissos fundamentais que norteiam os aparelhos culturais: a gratuidade das condições técnicas minimamente necessárias para o acontecimento artístico em troca de um ingresso mais acessível à população, o que se traduz, a médio prazo, em formação de plateias.

Ressalta-se que em 2012, foram realizados nos equipamentos culturais da Funarte, 950 eventos, perfazendo um total de 1.828 apresentações entre espetáculos, exposições, oficinas e outras atividades artísticas, beneficiando um público 287.094 pessoas.

ESPAÇO CULTURAL	TIPO DE ATIVIDADES	UF	PESSOAS ATENDIDAS
▪ COMPLEXO CULTURAL RIO DE JANEIRO			
- Teatro Funarte Glauce Rocha	Artes Cênicas	RJ	36.399
- Teatro Funarte Cacilda Becker	Artes Cênicas	RJ	9.291
- Teatro Funarte Dulcina	Artes Cênicas	RJ	21.652
- Escola Nacional de Circo	Artes Cênicas	RJ	1.398
- Casa Paschoal Carlos Magno – Teatro Duse	Hospedagem de Artistas / Artes Cênicas	RJ	5.229
- Aldeia do Arcozelo	Hospedagem de Artistas / Artes Cênicas	RJ	6.554
- Sala Funarte Sidney Miller	Música	RJ	6.541
- Galerias Funarte	Artes Visuais	RJ	4.723
- Centro de Documentação e Informação CEDOC	Artes Integradas	RJ	2.325
Centros Técnicos			
- Centro de Conservação e Preservação da Fotografia – CCPF	Artes Integradas	RJ	-
- Centro Técnico de Artes Cênicas - CTAC	Artes Cênicas	RJ	164
▪ COMPLEXO CULTURAL BRASÍLIA			
	Espectáculos ao Ar Livre	DF	57.480
- Sala Funarte Cássia Eller	Música/Artes Cênicas	DF	5.123
- Galeria Fayga Ostrower e Marquise	Artes Visuais	DF	2.034

- Teatro Funarte Plínio Marcos	Artes Cênicas/Música	DF	26.989
▪ COMPLEXO CULTURAL SÃO PAULO			41.880
- Teatro de Arena Eugênio Kusnet	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	16.090
- Galeria Mário Schenberg Centro de Conveniência Waly Salomão	Artes Visuais / Artes Cênicas	SP	5.588
- Galeria Flávio de Carvalho	Artes Visuais / Artes Visuais	SP	4.087
- Sala Arquimedes Ribeiro	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	88
- Sala Renée Gumiel	Artes Cênicas / Artes Visuais	SP	6.632
- Sala Carlos Miranda	Artes Cênicas/ Artes Visuais	SP	4.681
- Sala Guiomar Novaes	Artes Cênicas / Música Artes Cênicas	SP	4.714
- Teatro Brasileiro de Comédia - TBC		SP	Fechado p/obras
▪ COMPLEXO CULTURAL MINAS GERAIS			59.312
- Representação Funarte Minas Gerais	Música / Artes Cênicas e Artes Visuais	MG	59.312
TOTAL			287.094

➤ Ação 6517 - Intercâmbio de Atividades de Arte e Cultura

✓ **Ano do Brasil em Portugal e Ano de Portugal no Brasil** – De setembro de 2012 a junho de 2013, iniciaram-se as comemorações do Ano do Brasil em Portugal com o objetivo de promover manifestações artísticas que apresentem a riqueza e vitalidade do Brasil. Num total de 23 apresentações artísticas, envolvendo em cada um várias trupes e grupos musicais. Estima-se que milhares de portugueses tiveram a oportunidade de entrar em contato com a diversidade cultural brasileira. Como produtos intangíveis temos a percepção de uma imagem moderna e contemporânea do país e a possibilidade de abertura de mercado tanto na área artística como na aquisição de bens e serviços.

- ✓ ***Apoio a Participação Brasileira com as Obras de Lúcio Costa na 13ª Edição da Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza – Itália*** – A apresentação brasileira pela produção de Lúcio Costa no pavilhão brasileiro com a remontagem de RIPOSATEVI, traduziu-se na experiência e na qualidade de seus trabalhos, propiciando o conhecimento e difusão das linguagens da arte moderna e contemporânea brasileira em âmbito mundial.

- ✓ ***Apoio a Participação Brasileira na XI Bienal de Arte Contemporânea de Havana – Cuba*** – Mostra da obra do artista Carlito Carvalhosa, difundindo a arte brasileira e disponibilizando produtos culturais no exterior.

- ✓ ***Itinerância Internacional da Mostra Personagens e Fronteiras – Território Cenoográfico Brasileiro*** – A exposição ocorreu durante o Festival Internacional de Artes, de Salisbury – Inglaterra, com a montagem do stand vencedor da Triga de Ouro na Quadrienal de Praga de 2011.

- ✓ ***O Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva*** – Criado em parcerias com instituições portuguesas para incentivar a produção de textos teatrais, foi entregue em 2012, ao autor português Luis Miguel Patrício Campeão pela peça Nossa Senhora da Açoteia.

- ✓ ***Apoio a 7 Festivais, Bienais e Mostras, nas Áreas de Artes Cênicas e Música*** – Esses eventos incentivam a livre experimentação de linguagens, ampliando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. Os eventos apoiados foram: Festival de Inverno de Petrópolis (RJ); Mostra de Arte Contemporânea Japonesa - Belo Horizonte (MG); Bienal Internacional de Dança de Curitiba (PR); **Seminário de Políticas Públicas para o Circo – São Paulo (SP)**; Projeto Outras Danças: Brasil/Uruguai e Argentina (RS); Festival Internacional de Dança do Recife (PE); e Fórum Internacional de Dança – Belo Horizonte (MG).

➤ **Ação 6619 – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais**

- ✓ Os recursos foram utilizados para atender as necessidades de melhorias da Tecnologia da Informação – TI, de acordo com o diagnóstico elaborado pela consultoria referente ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. O Portal das Artes

difunde ferramentas essenciais para a reflexão crítica e a produção de memória das artes brasileiras. É um veículo de democratização da informação, que promove a inclusão social e a cidadania cultural.

➤ **Ação 4796 – Fomento e Promoção a Projetos em Arte e Cultura**

- ✓ ***Ocupação dos Espaços Culturais da Funarte*** – Foram selecionados 22 projetos para ocupar as salas de música e de teatro, localizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Para cada um dos espaços foi criada uma intensa programação, com espetáculos, oficinas, palestras e debates e lançamentos de cd's, compreendendo 687 atividades.
- ✓ ***Painéis Funarte de Regência Coral*** – O evento teve por finalidade fomentar nas cidades de Araxá (MG), Natal (RN), Belém (PA), Goiânia (GO) e Campina Grande (PB), um intenso programa de apoio ao canto coral, com cursos de técnica de regência, dinâmica de corpo, técnica vocal e percepção musical. Foram realizados 05 painéis, capacitando 509 pessoas.
- ✓ ***Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música*** – Foram contemplados 10 projetos, com o objetivo de fomentar a reflexão, a produção e a difusão de conhecimentos sobre a música.
- ✓ ***Prêmio Funarte Centenário de Luiz Gonzaga*** – Para comemorar o Centenário do “Rei do Baião”, foram concedidos 30 prêmios a projetos voltados para a criação, produção e difusão de obras, atividades ou produtos.
- ✓ ***Prêmio Funarte de Concertos Didáticos*** – Foram selecionados 22 projetos para a realização de 174 concertos didáticos em 154 escolas da rede pública, em diversos municípios.
- ✓ ***Prêmio Funarte de Composição Clássica*** – Foram contemplados 33 composições inéditas que serão executadas nos circuitos da XX Bienal de Música Contemporânea, que ocorrerá em 2013.
- ✓ ***Desafios Contemporâneos – Oficinas de Artes Visuais*** – Foram realizadas 27 oficinas em diversas cidades, capacitando 634 profissionais, objetivando contribuir com

a redução das desigualdades regionais, colaborando com a criação de ferramentas e mecanismos para a descentralização de infraestrutura e dos meios de acesso cultural criando fluxos de produção e de formação de profissionais de artes visuais e de público com a valorização da diversidade.

- ✓ ***Prêmio Funarte de Arte Contemporânea*** – Para ampliar as possibilidades de difusão, a Funarte cedeu suas galerias – nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Recife – a artistas contemporâneos. Em 2012, com o Prêmio de Arte Contemporânea, 21 criações foram selecionadas para ocupar os espaços.
- ✓ ***Mostra Nacional Funarte de Dança e Teatro – Mambembão*** – Programa retomado com a realização de uma mostra nos teatros da Funarte, no Rio de Janeiro, que possibilitou dar visibilidade a 20 talentos das mais diversas regiões do Brasil.
- ✓ ***Realização da XIII Reunião do Comitê Governamental do Programa Iberescena*** – A realização deste evento visou selecionar os projetos vencedores do edital Iberescena, pelos representantes das artes cênicas dos onze países integrantes, na cidade do Rio de Janeiro.
- ✓ ***Bolsa Funarte de Formação em Artes Cênicas*** – Em 2012, a Funarte criou condições materiais para que 30 jovens das diferentes regiões do país, pudessem participar das atividades da Escola Nacional de Circo.
- ✓ ***Prêmio Funarte Nelson Brasil Rodrigues: 100 Anos do Anjo Pornográfico*** – O público de 9.436 pessoas lotou os teatros para conferir as 17 obras dramáticas de Nelson Rodrigues, apresentadas no mês de seu Centenário, nos Teatros Dulcina e Glauce Rocha.
- ✓ ***Apoio a Festivais, Bienais, Encontros e Mostras de Circo, Dança, Teatro e Música*** – Com o apoio a Espetáculos, Festivais, Bienais, Encontros e Mostras no país e no exterior, a Funarte pretende valorizar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. A importância destes eventos se estende à formação de público, que tem acesso a espetáculos com ingressos a preços populares ou mesmo com entrada gratuita. Os festivais são também uma enorme vitrine para o surgimento de novos talentos em todas as áreas das diferentes

manifestações artísticas. Com os eventos internacionais, artistas, diretores, produtores e técnicos se colocam em contato com a produção artística internacional quer realizando workshops, quer levando experiências com o objetivo de proporcionar qualificação técnica.

Desse modo, em 2012, a Funarte apoiou 19 eventos, realizados nas diversas regiões do país e no exterior, atingindo um público em torno de 630.000 pessoas.

✓ ***Edições Temáticas de Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Artes Integradas***

– As Edições Funarte vêm suprir o mercado com publicações essenciais para se compreender a pluralidade e a riqueza da produção cultural do país, com foco nas artes cênicas, artes visuais, música e artes integradas. No intuito de levar as informações para o maior número possível de leitores foram escolhidos títulos de não-ficção, com característica informativa.

Vendidos a preços reduzidos e disponibilizados para bibliotecas públicas e universitárias e pontos de cultura. Com um catálogo diferenciado, repleto de publicações que muitas vezes fogem ao padrão comercial, as Edições Funarte colocaram ao alcance de artistas, produtores, pesquisadores, acadêmicos, estudantes e espectadores os conhecimentos necessários ao exercício e à fruição da arte.

Em 2012, foram produzidas 09 obras.

- “Catracas públicas”, de Pablo de Carvalho
- “Martins e Caetano, Quando o Teatro Começou a Ser Brasileiro”, de Ivan Fernandes
- “Sob a Face Neutra”, de Marco Catalão
- “Documentário”, de Tiago Novaes
- “Agronegócio”, de Marco Catalão
- “Traição”, de Luís Mário Lopes
- “Teatros do Rio”, de José Dias
- “Bloquinhos de Portugal – A Arquitetura Portuguesa no Traço de Lúcio Costa”, Organização de José Pessoa e Maria Elisa Costa
- “Lado a Lado a Caminho da Atlântida: Cartas de João do Rio a João de Barros e Carlos Malheiros Dias”, de Cristiane D’Ávila

✓ ***IV Edição do Projeto Cultural Arte em Foco*** – Ciclo de palestras que abordou temas sobre a fotografia, arte e filosofia, arte indígena, histórias em quadrinhos,

música na educação básica. Foram realizados 05 eventos, oferecendo a 554 pessoas uma grande oportunidade de pensar a arte a partir do contato que buscamos promover entre o pensamento teórico e o estético.

✓ ***Ano do Brasil em Portugal e Ano de Portugal no Brasil*** – De setembro de 2012 a junho de 2013, iniciaram-se as comemorações do Ano do Brasil em Portugal com o objetivo de promover manifestações artísticas que apresentem a riqueza e vitalidade do Brasil. Num total de 15 apresentações artísticas, envolvendo em cada uma várias trupes e grupos musicais. Estima-se que milhares de portugueses tiveram a oportunidade de entrar em contato com a diversidade cultural brasileira. Como produtos intangíveis temos a percepção de uma imagem moderna e contemporânea do país e a possibilidade de abertura de mercado tanto na área artística como na aquisição de bens e serviços.

✓ ***Microprojetos Mais Cultura – Bacia do Rio São Francisco*** – Visa fomentar e incentivar artistas, produtores, projetos e expressões artísticas e culturais, nos 504 municípios que compõem a Bacia do Rio São Francisco, nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal. Ao todo foram contemplados 1.024 projetos.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

✓ ***Painéis Funarte de Música Popular*** – Com objetivo de capacitar e reciclar profissionais, estudantes e professores de música, além de intensificar os intercâmbios regionais com trocas de experiências entre os participantes, mapeando novas músicas e criando novos registros de obras musicais, foram realizados 09 painéis, capacitando 815 pessoas.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

✓ ***Apoio à Banda de Música*** – Aquisição de 751 instrumentos de sopro a serem distribuídos às bandas de música, em âmbito nacional, mediante edital a ser lançado em 2013.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

✓ ***Bolsa Funarte de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música*** – Foram concedidas 36 bolsas, a músicos e técnicos, promovendo o aperfeiçoamento dos interessados em cursos ou estágios de reconhecida qualidade no Brasil e no exterior,

contribuindo para a qualificação do corpo de profissionais brasileiros na área.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ **Exposição – O Imaginário do Rei – Visões sobre o Universo de Luiz Gonzaga** – Realizada no Palácio do Planalto em 05 de novembro de 2012.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ **Seminário “Cultura e Sustentabilidade Rumo à Rio + 20” e “Reunião de Altas Autoridades Sul-Americanas sobre Cultura e Desenvolvimento Sustentável”** – O Ministério da Cultura, por meio da Funarte, tem se mobilizado intensamente para ressaltar a relação entre sustentabilidade e cultura, durante a realização da conferência das nações unidas sobre desenvolvimento sustentável (Rio+20). No âmbito da conferência, a cultura foi inserida como tema do Documento de Contribuição Brasileira à Conferência Rio+20.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ **Espetáculo de Encerramento do 30º Congresso Mundial de Educação Musical** – O Brasil enviou para o encerramento do 30º Congresso Internacional de Educação Musical, em Tessalônica, Grécia em julho de 2012, três grupos de músicos, de comprovada competência, escolhidos pela ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. São eles: Antônio Nóbrega e Grupo, Grupo Mawaca e Yamandu Costa. Os artistas além de representarem o Brasil, anunciaram a próxima edição do Congresso, em Porto Alegre / RS em 2014.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ **Bolsa Funarte de Estímulo à produção em Artes Visuais** – Foram concedidas 15 bolsas para viabilizar projetos de criação e de pesquisa em artes visuais.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ **Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia** – Difundir a reflexão crítica e a produção artística no campo da fotografia. A premiação contemplou 45 projetos, para que pesquisadores e artistas pudessem se dedicar ao desenvolvimento de trabalhos inéditos na área.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Programa Rede Nacional de Artes Visuais*** – O programa fomenta a reflexão e o debate sobre as artes visuais, incentivando a capacitação de artistas e técnicos do setor e promovendo a circulação dos profissionais da área por todo o país, além de estimular a formação de público. Em 2012, foram contemplados 30 projetos.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Prêmio Funarte de Artes Plásticas Marcantônio Vilaça*** – Incentivar produções artísticas destinadas ao acervo de arte contemporânea das instituições museológicas, fomentando a difusão das artes visuais. A premiação contemplou 15 projetos.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua (Circo, Dança e Teatro)*** – Foram contemplados 73 projetos de montagem ou circulação de espetáculos, performances cênicas ou intervenções de rua, que buscavam nas apresentações um significado para o espaço público, assim como o registro e memória de suas atividades.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz*** – Fomentar projetos de teatro, voltados para a montagem e circulação de espetáculos ou outras atividades específicas da área. Ao todo foram contemplados 132 projetos, distribuídos por todas as regiões do país.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Prêmio Funarte / Petrobrás Carequinha de Estímulo ao Circo*** – Apoiar circos, companhias, empresas, trupes ou grupos circenses, em sete diferentes módulos, que queiram adquirir equipamentos, produzir espetáculos, realizar pesquisas, promover mostras e festivais ou homenagear artistas que tenham contribuído para o desenvolvimento e divulgação da arte circense.

Por impulsionar a difusão da arte do circo – uma das mais antigas manifestações culturais do Brasil – o Prêmio Carequinha tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da área. Os 159 projetos premiados, foram distribuídos por todas as regiões do país

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

Petrobras (Patrocínio).

- ✓ ***Prêmio Funarte/ Petrobrás de Dança Klauss Vianna*** – Foram premiados 81 projetos de montagem e circulação de espetáculos ou outras atividades artísticas no campo da dança.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

- ✓ ***Conexão Artes Visuais MinC/ Funarte/ Petrobras*** – Foram premiados 20 projetos de produção artística experimental, de reflexão crítica e de profissionalização dos processos de gestão cultural, que ofereceram atividades gratuitamente ao público.

Parceria: Petrobras (Patrocínio).

➤ ***Ação 8197 – Inserção da Cultura Brasileira no Exterior e Ação 2004 – Temporadas Culturais Internacionais***

- ✓ ***Ano do Brasil em Portugal e Ano de Portugal no Brasil*** – De setembro de 2012 a junho de 2013, iniciaram-se as comemorações do Ano do Brasil em Portugal com o objetivo de promover manifestações artísticas que apresentem a riqueza e vitalidade do Brasil. Num total de 05 apresentações artísticas, envolvendo em cada uma várias trupes e grupos musicais, estima-se que milhares de portugueses tiveram a oportunidade de entrar em contato com a diversidade cultural brasileira. Como produtos intangíveis temos a percepção de uma imagem moderna e contemporânea do país e a possibilidade de abertura de mercado tanto na área artística como na aquisição de bens e serviços.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

➤ ***Ação 20K9 – Fortalecimento de Espaços e Pontos de Cultura***

- ✓ ***Bolsa Interações Estéticas: Residências Artísticas em Pontos de Cultura*** – Artistas de diversos segmentos desenvolveram trabalho integrado a Pontos de Cultura.

Os 52 projetos contemplados foram apresentados por artistas de regiões geográficas diferentes da região de atuação dos Pontos de Cultura, de forma a ampliar o intercâmbio de artistas de todo o país.

Parceria: Ministério da Cultura (Destaque Recebido).

4.1.5 - Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.5 – Programa de Governo Constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2107				
Título		Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura				
Órgão Responsável		Ministério da Cultura				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
O Programa 2107 - Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura é de responsabilidade do Ministério da Cultura.						

4.1.6 - Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		13.301.2107.20CW.0001				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
55.800,00	55.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	310	0	55.800,00	-

Identificação da Ação						
Código		13.122.2107.20TP.0001				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.831.772,00	20.931.772,00	20.676.765,55	20.676.765,55	57.324,97		20.619.440,58
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					18.831.772,00	20.676.765,55

Identificação da Ação						
Código		13.122.2107.2000.0001				
Descrição		Administração da Unidade				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.832.000,00	12.832.000,00	12.779.148,06	12.779.148,06	524,58	560.309,64	12.218.313,84
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					12.832.000,00	12.779.148,06

Identificação da Ação						
Código		13.122.2107.2000.0101				
Descrição		Administração da Unidade (Créditos Extraordinários)				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
	185.333,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		13.301.2107.2004.0001				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
792.000,00	792.000,00	763.230,72	763.230,72			763.230,72
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pessoa Beneficiada	Unidade	695	647	792.000,00	763.230,72

Identificação da Ação						
Código		13.365.2107.2010.0001				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.600,00	61.529,00	18.200,50	18.200,50			18.200,50
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Criança Atendida	Unidade	20	20	61.529,00	18.200,50

Identificação da Ação						
Código		13.331.2107.2011.0001				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
432.000,00	432.000,00	397.033,24	397.033,24			397.033,24
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	234	192	432.000,00	397.033,24

Identificação da Ação						
Código		13.306.2107.2012.0001				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.080.000,00	1.080.000,00	1.011.407,99	1.011.407,99			1.011.407,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Beneficiado	Unidade	296	273	1.080.000,00	1.011.407,99

Identificação da Ação						
Código		13.128.2107.4572.0001				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000,00	300.000,00	206.486,27	206.486,27	2.999,00	120,00	203.367,27
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Servidor Capacitado	Unidade	100	333	300.000,00	206.486,27

Identificação da Ação						
Código		13.122.2107.09HB.0001				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.333.325,00	3.333.325,00	3.153.503,03	3.153.503,03			3.153.503,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		09.272.0089.0181.0001				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.164.000,00	17.709.000,00	17.529.664,03	17.529.664,03			17.529.664,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		28.846.0901.00G5.0001				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.817,00	35.817,00	35.040,14	35.040,14			35.040,14
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		28.846.0901.0005.0033				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
512.088,00	496.432,00	496.430,94	496.430,94			496.430,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Identificação da Ação						
Código		13.122.2107.2000.0001 - Destaque Recebido				
Descrição		Administração da Unidade				
Unidade Responsável		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Unidade Orçamentária		42205 - Fundação Nacional de Artes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00			300.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					300.000,00	300.000,00

ANÁLISE CRÍTICA

AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

A execução das ações da Funarte no decorrer de 2012, estão em conformidade com a LOA/2012 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 12.465/2011).

Vale ressaltar o cumprimento das metas físicas que foram atingidas na sua totalidade.

Na ação 4572, a meta realizada foi superior a fixada na LOA. Esse acréscimo deve-se a implementação da avaliação da GDAC dos servidores da Funarte, que devem passar por um processo avaliativo que teve uma parcela de pontuação calculada mediante a participação em eventos de capacitação, o que tornou necessário o oferecimento desses eventos a todos os servidores da instituição.

A execução plena dos recursos alocados nas ações reflete os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementado o valor social produzido com os recursos fiscais.

A instabilidade do fluxo dos recursos financeiros produziu o montante de Restos a Pagar processados e não processados, que esta de acordo com os recursos financiados não recebidos.

4.2 - INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Nacional de Artes	42205	403201

4.2.2 - Programação de Despesas

4.2.2.1 - Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		GRUPOS DE DESPESAS CORRENTES					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	39.329.097,00	36.517.484,00			60.358.650,00	71.149.079,00
	PLOA	39.458.436,00	36.534.987,00			60.754.216,00	93.203.781,00
	LOA	39.458.436,00	36.534.987,00			60.161.885,00	83.303.781,00
CRÉDITOS	Suplementares	2.668.000,00	2.267.500,00			39.929,00	5.994.685,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	8.007,00	859,00			7.649,00	122,00
Outras Operações							
Total		42.118.429,00	38.801.628,00	0,00	0,00	60.194.165,00	89.298.344,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL / 2012

4.2.2.2 - Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 - Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			GRUPOS DE DESPESAS DE CAPITAL					
			4 – Investimentos Exercícios		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios			
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		1.815.000,00	11.362.000,00				
	PLOA		1.815.000,00	11.362.000,00				
	LOA		1.815.000,00	11.362.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraor- dinários	Abertos	1.577.833,00					
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
	Outras Operações							
Total		3.392.833,00	11.362.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL / 2012

4.2.2.3 - Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			7 – Despesas Correntes		8 – Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		60.358.650,00	71.149.079,00	1.815.000,00	11.362.000,00		
	PLOA		60.754.216,00	93.203.781,00	1.815.000,00	11.362.000,00		
	LOA		60.161.885,00	83.303.781,00	1.815.000,00	11.362.000,00		10.000.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		39.929,00	5.994.685,00				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraor- dinários	Abertos			1.577.833,00			
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		7.649,00	122,00				
Outras Operações								
Total			60.194.165,00	89.298.344,00	3.392.833,00	11.362.000,00	0,00	10.000.000,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL / 2012

4.2.2.4 – ANÁLISE CRÍTICA

Na proposta orçamentária elaborada pela Funarte para 2012, inserida no Sistema de Planejamento e Orçamento – SIOP, continha apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável, de acordo com as diretrizes e políticas do Ministério da Cultura. A proposta foi devidamente ajustada ao referencial monetário estabelecido pelo MinC, no valor de R\$ 101.502.747,00 – sendo R\$ 39.329.097,00 (pessoal e encargos), R\$ 2.381.400,00 (despesas com benefícios aos servidores) e R\$ 59.792.250,00 (demais despesas discricionárias).

Apesar de nossos esforços de adaptação ao limite estabelecido para 2012, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

O acréscimo verificado entre o momento UO e PLOA, foi de R\$ 524.905,00, recursos destinados a atender despesas com precatórios. Entre o momento PLOA e LOA, houve uma redução de R\$ 992.331,00 e acréscimo de R\$ 400.000,00 (Emenda Parlamentar), ficando, portanto, uma dotação aprovada pelo Congresso Nacional no valor de R\$ 101.435.321,00.

No decorrer do exercício, fez-se necessário a realização de alterações nas dotações entre cancelamentos e solicitações de créditos adicionais, para dar cumprimento a execução da Programação Executiva da Funarte de 2012.

A Lei Orçamentária Anual – LOA / 2012, acrescida dos créditos adicionais e créditos extraordinários durante o exercício (Lei + Crédito), consignou à Funarte recursos da ordem de R\$ 105.705.427,00 (cento e cinco milhões, setecentos e cinco mil e quatrocentos e vinte e sete reais), dos quais R\$ 61.621.248,00 (sessenta e um milhões, seiscentos e vinte e um mil e duzentos e quarenta e oito reais), ou seja 58%, foram destinados a despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal, encargos e precatórios) e R\$ 1.577.833,00 (um milhão, quinhentos e setenta e sete mil e oitocentos e trinta e três reais) em crédito extraordinário (Medida Provisória nº 598/2012), recursos bloqueados pela SOF/MPOG.

4.2.3 - Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	403.201	90034	28.846.0901.0005	108.515,00		
		403201	090034	28.846.0901.0065	35.817,00		
		403201	403201	13.122.2107.2000			1.408.505,94
	TOTAL				144.332,00	0,00	1.408.505,94
	Recebidos	340029	403.201	13.392.2027.20K9			2.793.289,89
		340035	403.201	13.392.2027.4796			60.660.730,25
		420010	403.201	13.122.2107.2000			300.000,00
		420010	403.201	13.392.2027.4796			1.117.849,99
		420028	403.201	13.392.2027.4796			300.000,00
		420041	403.201	13.392.2027.8197			1.500.000,00
		420041	403.201	13.392.2027.2004			500.000,00
	TOTAL			0,00	0,00	0,00	67.171.870,13
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte: SIAFI / 2012

4.2.4 - Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 - Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 - Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.12 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)				
a) Convite	102.619,67		102.619,67	
b) Tomada de Preços	389.373,55		389.373,55	
c) Concorrência				
d) Pregão	25.337.247,47	18.186.804,00	25.336.723,04	18.173.279,00
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)				
g) Dispensa	1.911.402,76	2.648.926,00	1.911.402,76	2.636.920,00
h) Inexigibilidade	8.912.879,47	6.848.483,00	8.768.610,47	6.848.483,00
3. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos	10.493,50	14.615,00	10.493,50	14.615,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)				
j) Pagamento em Folha	43.547.334,52	40.481.731,00	43.490.009,40	40.444.815,00
k) Diárias	208.790,35	201.293,00	208.790,35	201.293,00
5. Outros	14.018.061,28		14.011.021,54	
Total (1+2+3+4+5)	94.438.202,57	68.381.852,00	94.229.044,28	68.319.405,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.1.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro A.4.13 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
319001	13.706.725,06	13.349.186,00	13.706.725,06	13.349.186,00			13.706.725,06	13.349.186,00
319003	3.742.998,08	3.278.297,00	3.742.998,08	3.278.297,00			3.742.998,08	3.278.297,00
319008	43.185,85	21.107,00	43.185,85	21.107,00			43.185,85	21.107,00
319011	18.223.865,09	17.591.699,00	18.223.865,09	17.591.699,00			18.223.865,09	17.591.699,00
319013	-							
319016	132.275,89	137.037,00	132.275,89	137.037,00			132.275,89	137.037,00
319091	22.343,04	49.899,00	22.343,04	49.899,00			22.343,04	49.899,00
319092	1.596.994,25	30.785,00	1.596.994,25	30.785,00			1.596.994,25	30.785,00
319096	334.128,64	284.214,00	334.128,64	284.214,00			276.803,67	247.299,00
319113	3.557.416,71	3.689.044,00	3.557.416,71	3.689.044,00			3.557.416,71	3.689.043,00
339008	18.200,50	17.325,00	18.200,50	17.325,00			18.200,50	17.325,00
339046	1.011.407,99	955.738,00	1.011.407,99	955.738,00			1.011.407,99	955.738,00
339049	396.454,70	365.740,00	396.454,70	365.740,00			396.454,70	365.740,00
339093	761.338,57	711.660,00	761.338,57	711.660,00			761.338,57	711.660,00
Total	43.547.334,37	40.481.731,00	43.547.334,37	40.481.731,00	-	-	43.490.009,40	40.444.815,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
333041	680.000,00	1.263.000,00	680.000,00	1.263.000,00			680.000,00	1.263.000,00
334041	1.918.669,45	800.000,00	1.918.669,45	797.385,00		2.615,00	1.918.669,45	797.385,00
335041								
339008	-	49.252,00		1.529,00		47.723,00		1.529,00
339014	208.790,35	201.293,00	208.790,35	201.293,00			208.790,35	201.293,00
339030	1.866.015,81	984.953,00	1.485.938,36	391.378,00	380.077,45	593.575,00	1.485.938,36	
339031	5.109.847,58	27.140.000,00	5.109.847,58	740.000,00	-	26.400.000,00	5.103.291,05	740.000,00
339032	-	11.000,00		11.000,00	-			11.000,00
339033	595.597,65	504.369,00	565.984,05	448.848,00	29.613,60	55.520,00	565.984,05	448.849,00
339035	70.781,86	8.000,00	2.098,32	8.000,00	68.683,54		1.573,74	8.000,00
339036	2.089.818,70	1.541.367,00	2.089.818,70	1.490.367,00		51.000,00	2.089.818,70	1.485.240,00
339037	18.751.924,93	15.252.562,00	17.017.691,42	13.184.663,00	1.734.233,51	2.067.899,00	17.017.691,42	13.171.138,00
339039	22.206.871,07	18.612.446,00	20.130.067,83	15.332.129,00	2.076.803,24	3.280.317,00	19.985.798,83	15.205.249,00
339046	-	175.544,00		86.364,00		89.180,00		86.364,00

339047	362.231,44	299.387,00	362.231,44	289.188,00		10.200,00	361.748,23	289.188,00
339048	600.000,00	600.000,00	450.000,00	300.000,00	150.000,00	300.000,00	450.000,00	300.000,00
339049	-	59.264,00		31.712,00		27.552,00		31.712,00
339092	21.455,52	16.666,00	21.455,52	16.666,00			21.455,52	16.666,00
339093	18.552,00	171.917,00	17.260,00	159.500,00	1.292,00	12.417,00	17.260,00	159.278,00
339139	332.286,68	312.960,00	240.087,05	139.043,00	92.199,63	173.917,00	240.087,05	139.043,00
339147								
Total	54.832.843,04	68.003.980,00	50.299.940,07	34.892.065,00	4.532.902,97	33.111.915,00	50.148.106,75	34.354.934,00
Total Geral	98.380.177,41	108.485.711,00	93.847.274,44	75.373.796,00	4.532.902,97	33.111.915,00	93.638.116,15	74.799.749,00

Despesas de Capital

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
449039	41.950,00	212.500,00	41.950,00	212.500,00			41.950,00	212.500,00
449051								
449052	1.766.295,18	1.493.957,00	548.819,13	729.718,00	1.217.476,05	764.239,00	548.819,13	729.718,00
449093	159,00		159,00				159,00	
Total	1.808.404,18	1.706.457,00	590.928,13	942.218,00	1.217.476,05	764.239,00	590.928,13	942.218,00
5 – Inversões Financeiras								
6 – Amortização da Dívida								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	1.808.404,18	1.706.457,00	590.928,13	942.218,00	1.217.476,05	764.239,00	590.928,13	942.218,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2 - - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7 - Modalidade de Licitação (a + b+c+e+f)				
l) Convite	-		-	
m) Tomada de Preços	-		-	
n) Concorrência				
o) Pregão	1.789.206,84	-	1.789.206,84	-
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)				
r) Dispensa	96.523,01	-	96.523,01	-
s) Inexigibilidade	4.795.173,00		4.545.423,00	
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos	-		-	
10. Pagamento de Pessoal (j+k)				
u) Pagamento em Folha	-			
v) Diárias	-	-		-
11. Outros			-	
Não se aplica	53.248.563,49	-	43.333.774,31	-
12. Total (1+2+3+4+5)	59.929.466,34	-	49.764.927,16	-

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.2 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
339014	21.933,86		21.933,86				21.933,86	
339031	46.791.736,94	34.497.919,00	45.691.736,94		1.100.000,00	34.497.919,00	36.256.947,76	
339032	3.906.895,86				3.906.895,86			
339033	71.873,01		71.873,01				71.873,01	
339036	813.812,70		813.812,70				743.812,70	
339039	10.969.256,24		8.745.379,84		2.223.876,40		8.565.629,84	
339047	136.729,99		136.729,99				136.729,99	
339048	4.448.000,00		4.448.000,00				3.968.000,00	
TOTAL	67.160.238,60	34.497.919,00	59.929.466,34	-	7.230.772,26	34.497.919,00	49.764.927,16	-
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
449051		13.404.118,00				13.404.118,00		
Total	-	13.404.118,00	-	-	-	13.404.118,00	-	-
5 – Inversões Financeiras								
Total								
6 - Amortização da Dívida								
Total								
TOTAL GERAL	-	13.404.118,00	-	-	-	13.404.118,00	-	-

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.3 – ANÁLISE CRÍTICA

Na execução orçamentário-financeira da Funarte em 2012, foram utilizados planos de ação estruturados com planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo o insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

Um fator agravante na gestão da execução orçamentária é a demora na liberação do limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da Funarte para uma política eficaz de fomento às artes.

Quanto ao limite financeiro, o mesmo é estabelecido pelo governo federal em relação ao Ministério da Cultura, que também o estabelece para as unidades vinculadas.

Assim, o montante inscrito em restos a pagar processados e não processados, está de acordo com os recursos não recebidos, por conta do limite financeiro determinado.

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

5.2 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2010	7.955.110,00	98,00	7.955.012,00	-
2011	1.082.667,29	301,05	168.841,72	913.524,52
2012	10.373.697,47			10.373.697,47
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2010	22.430.390,00	2.203.252,00	20.227.138,00	-
2011	81.778.192,00	2.129.651,61	70.025.527,58	9.623.012,81
2012	12.981.151,28			12.981.151,28
Observações:				

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

5.2.2 – ANÁLISE CRÍTICA

A política do governo federal de não transferência do total dos recursos financeiros do exercício resulta na fixação de limites financeiros para o mesmo.

Dessa forma, torna-se impossível o pagamento de todas as despesas empenhadas no ano.

A Funarte observou as normas constantes do decreto nº 7654, de 23/12/2011, para a inscrição de Restos a Pagar.

O impacto na gestão financeira do exercício de 2012 foi alto, uma vez que foram pagos o total de resto a pagar de R\$ 70.194.369,30, afetando no limite financeiro do exercício.

Os valores pendentes de pagamentos do exercício de 2011 resultam, em sua maioria, de dívida com obras do Teatro Brasileiro de Comédia, afetada com entraves temporais, bem como administrativos da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Houve diminuição considerável do valor inscrito em Restos a Pagar 2012, comparado com o exercício de 2011.

5.3 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1 - Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Quadro A.5.3 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE									
CNPJ: 26.963.660/0001-42					UG/GESTÃO: 403201/40402				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	702436/2008	08.032.567/0001-51	1.250.000,00	250.000,00		1.000.000,00	30/12/2008	20/11/2010	1
1	702525/2008	03.574.676/0001-87	865.000,00	173.000,00		692.000,00	29/12/2008	30/10/2010	1
1	702618/2008	05.025.468/0001-54	812.656,50	162.656,50		650.000,00	29/12/2008	31/12/2010	3
1	700181/2008	05.484.715/0001-80	37.500,00	7.500,00		30.000,00	10/11/2008	31/12/2008	2
1	705582/2009	05.002.081/0001-82	62.500,00	12.500,00		50.000,00	10/10/2009	04/01/2010	2
1	748554/2010	06.116.117/0001-11	25.000,00	5.000,00		20.000,00	30/08/2010	03/11/2010	2
1	755995/2011	07.954.555/0001-11	389.410,00	126.410,00		263.000,00	10/10/2011	20/02/2012	4
1	756015/2011	28.550.176/0001-36	187.500,00	37.500,00		150.000,00	03/10/2011	15/01/2012	4
1	756257/2011	07.954.555/0001-11	187.500,00	37.500,00		150.000,00	01/10/2011	01/03/2012	4
1	756442/2011	10.565.000/0001-92	187.500,00	37.500,00		150.000,00	20/10/2011	28/02/2012	4
1	769229/2012	75.123.325/0001/08	125.000,00	25.000,00	100.000,00		21/04/2012	22/06/2012	4
1	769287/2012	10.321.307/0001-48	156.250,00	6.250,00	150.000,00		01/06/2012	30/12/2012	1
1	769304/2012	07.252.975/0001-56	315.000,00	65.000,00	250.000,00		01/06/2012	30/10/2012	1
1	769312/2012	01.062.213/0001-00	125.000,00	25.000,00	100.000,00		01/06/2012	30/12/2012	1
1	769313/2012	92.963.560/0001-60	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/06/2012	24/10/2012	1
1	769314/2012	10.321.307/0001-48	187.500,00	37.500,00	150.000,00		15/06/2012	30/12/2012	1
1	769315/2012	46.588.950/0001-80	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/06/2012	30/10/2012	1
1	769317/2012	07.219.320/0001-86	125.000,00	25.000,00	100.000,00		01/06/2012	10/09/2012	2
1	769321/2012	18.313.817/0001-85	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/06/2012	30/10/2012	1
1	769328/2012	89.939.170/0014-6	125.000,00	25.000,00	100.000,00		11/06/2012	01/12/2012	1
1	769339/2012	10.565.000/0001-92	187.500,00	37.500,00	150.000,00		01/06/2012	31/12/2012	1
1	769341/2012	10.565.000/0001.92	187.500,00	37.500,00	150.000,00		12/06/2012	31/12/2012	1
1	769342/2012	13.915.632/0001-27	440.000,00	40.000,00	400.000,00		01/06/2012	31/12/2012	4
1	769343/2012	87.896.874/0001-57	125.000,00	25.000,00	100.000,00		01/06/2012	30/01/2013	1
1	769367/2012	94.235.330/0001-00	424.780,00	144.780,00	280.000,00		01/06/2012	31/12/2012	1
1	769381/2012	30.874.762/0001-88	250.000,00	100.000,00	150.000,00		18/06/2012	10/12/2012	1
1	769394/2012	28.001.394/0001-11	250.000,00	100.000,00	150.000,00		01/06/2012	31/12/2012	1
1	769395/2012	22.934.889/0001-17	187.500,00	37.500,00	150.000,00		12/06/2012	20/11/2012	1
1	769510/2012	27.142.058/0001-26	125.000,00	25.000,00	100.000,00		15/06/2012	30/11/2012	1
TOTAL			7.903.096,50	1.718.096,50	3.030.000,00	3.155.000,00			
LEGENDA:									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente			5 - Excluído			
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente			6 - Rescindido			
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa			7- Arquivado			
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						

Fonte: SIAFI E SICONV / 2012

5.3.2 - Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.4 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE						
CNPJ: 26.963.660/0001-42						
UG/GESTÃO: 403201/40402						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	19	15	42	3.030.000,00	2.293.000,00	4.695.000,00
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	19	15	42	3.030.000,00	2.293.000,00	4.695.000,00

Fonte: SIAFI E SICONV / 2012

5.3.3 - Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes

Quadro A.5.5 - Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42			UG/GESTÃO: 403201/40402		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	100.000,00	100.000,00	-	100,000%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	100.000,00	100.000,00	-	100,000%

Fonte: SIAFI E SICONV / 2012

5.3.4 - Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.5.6 – Resumo da Prestação de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e Contrato de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42			UG/GESTÃO: 403201/40402		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas prestadas	Quantidade	17	-	-
		Montante Repassado	2.563.000,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	2	-	-
		Montante Repassado	200.000,00	-	-
2011	Contas prestadas	Quantidade	34	-	-
		Montante Repassado	7.713.852,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	47	-	-
		Montante Repassado	6.677.000,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI E SICONV / 2012

5.3.5 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.5.7 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42				UG/GESTÃO: 403201/40402	
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			18	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas Analisadas	12	-
			Contas Não Analisadas	6	-
		Montante Repassado (R\$)		950.000,00	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2011	Quantidade de Contas Prestadas			42	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		38	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		2	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		2	-
		Montante Repassado (R\$)		1.692.000,00	-
2010	Quantidade de Contas Prestadas			38	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		37	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		1	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
Exercícios anteriores a 2010	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-

Fonte: SIAFI E SICONV / 2012

5.3.6 – ANÁLISE CRÍTICA

As atividades desenvolvidas pela FUNARTE valorizam a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais.

Para viabilizar a ação e o alcance dos objetivos, a FUNARTE utiliza-se da transferência voluntária que é um importante instrumento para o fomento das artes cênicas, artes visuais e música, na medida em que a instituição cumpre uma missão de ampliar o acesso da população brasileira aos benefícios da cultura.

Os critérios utilizados para seleção dos projetos a serem apoiados são abrangência e relevância, que visa contemplar os que promovam o diálogo entre linguagens, estilos, experiências diversas – facilitando a otimização das ações –, da circulação nacional – fomentando a produção – e formação de novos artistas, promovendo grande impacto no acesso a informação e produção artísticas nas diversas localidades do país.

Ao final do exercício de 2011 a FUNARTE possuía o total de seis instituições na situação de inadimplente. Foram adotadas medidas de reestruturação do Setor, efetuando as análises correspondentes, de maneira que ao final do exercício de 2012, somente um convênio encontrava-se inscrito como inadimplente.

Não houve pendências em relação ao disposto no Art. 35º do Dec. 93.872/86 e Art. 12 do Dec. 7.680/2012, uma vez que todos os convênios foram pagos no exercício.

Por conta do inciso XIII do artigo 20 das LDO's para 2011 e 2012, a FUNARTE não celebrou convênio com entidades privadas reduzindo, dessa maneira, o total de transferências, contudo, no exercício de 2012 houve um acréscimo nesta modalidade, na ordem de aproximadamente 32% em relação a 2011.

Também, por conta da reestruturação do Setor, foi possível ampliar o quadro de analistas em três profissionais, o que possibilitou a realização de tarefas em um tempo adequado.

Assim, podemos verificar que, em relação à análise dos convênios cuja prestação de contas vencia no exercício de 2012, todas foram concluídas e tomadas as medidas necessárias quanto à aprovação ou outras que a legislação prevê.

As fiscalizações in loco, bem como o monitoramento, permitiram um melhor acompanhamento das ações exercidas pelos convenientes através do SICONV.

Quanto ao passivo que existia, convém ressaltar que, a exceção de dois convênios, tudo foi solucionado.

O expressivo resultado nas análises das prestações de contas adveio da modernização dos equipamentos, do acréscimo e capacitação dos servidores e da implantação de normas com a finalidade de atribuições funcionais. Outra importante medida adotada, foi à implantação da Divisão de Concessão de Convênios que junto à Divisão de Prestação de Contas, centralizam todas as atividades em uma Unidade, proporcionando maior controle e agilidade das tarefas.

5.4 - SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1 - Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 - Suprimento de Fundos - Visão Geral

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
UG 1	Funarte			10.493,50	10.493,50
UG 2					
UG 3					
UG n...					
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF				10.493,50

Fonte: SIAFI e SIAFI GERENCIAL

5.4.1.3 - Suprimento de Fundos - Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José Clementino de Oliveira	386.869.884-15	8.000		4.775,58	4.775,58
Luiz Carlos Pereira de Freitas	046.882.797-87	14.000		4.981,70	4.981,70
Mirian Coelho Lott	336.852.236-15	6.000		736,22	736,22
Total Utilizado pela UG					10.493,50
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG			
Total Utilizado pela UG					
Total Utilizado pela UJ					10.493,50

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

5.4.1.4 - Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ

Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012					24	10.493,50	10.493,50
2011					27	14.615,00	14.615,00
2010					25	10.175,00	10.175,00

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

5.4.1.5 - Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011	2010		
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC Não Aprovadas												
PC Aprovadas							24	10.493,50	27	14.615,00	25	10.175,00

Fonte: SIAFI e SIAFI GERENCIAL

5.4.1.6 – ANÁLISE CRÍTICA

A Funarte utiliza recursos destinados aos suprimentos de fundos que são movimentados somente por meio do cartão de pagamentos do governo federal (CPGF), para pagar despesas excepcionais.

Os controles são efetuados, de maneira que os suprimentos são concedidos através de processos abertos exclusivamente para essas finalidades, com análises dos comprovantes de despesas, sempre de acordo com as normas vigentes.

O gasto no exercício de 2012 foi no total R\$ 10.493,50 (dez mil quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta centavos), para atender situações justificadas e foram utilizados através de três servidores da instituição.

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

6.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

6.1.1 - Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	253	4	9
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		253	4	9
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		253		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		2		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		6		
2. Servidores com Contratos Temporários		0		
3. Servidores sem Vínculos com a Administração Pública	Não há	32	1	
4. Total de Servidores (1+2+3)		293	5	9

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.1.1 - Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação em 31/12

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	24
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	24
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	1
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	25

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.2 - Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	73	73	1	
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	73	73		
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		37	1	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		6		
1.2.4. Sem vínculo		26		1
1.2.5. Aposentados		4		
2. Funções Gratificadas	50	47		
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	50	47		
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	123	120	1	1

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.2.1 - Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	4	34	21	85	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	4	34	21	85	30
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provedimento de cargo em comissão	1	10	27	59	22
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	9	17	28	17
2.3. Funções gratificadas		1	10	31	5
3. Totais (1+2)	5	44	48	144	52

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.2.2 - Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo efetivo	0	0	5	28	60	115	4	4	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	5	28	60	115	4	4	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	1	7	30	36	2	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	8	20	2	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	1	1	7	22	16	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	1	6	35	90	151	6	4	0
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/ Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.3 - Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retri- buições	Gratifi- cações	Adicio- nais	Indeni- zações	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	8.072.525,98	0,00	5.246.250,86	26.056,82	1.216.972,64	797.249,11	0,00	60714,96	12.128,28	15.431.898,65
	2011	10.142.536,04	0,00	5.403.401,21	28.805,70	1.535.088,52	1.056.701,90	0,00	0,00	41.618,49	18.208.151,86
	2010	10.280.779,73	0,00	4.446.258,67	30.325,27	1.787.820,45	588.868,33	0,00	0,00	0,00	17.134.052,45
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	834.610,27	0,00	433.454,80	0,00	55.860,00	49.568,53	0,00	0,00	0,00	1.373.493,60
	2011	722.411,28	0,00	181.689,60	0,00	38.492,52	39.999,36	0,00	0,00	0,00	982.592,76
	2010	809.092,87	0,00	338.491,14	0,00	75.236,79	33.270,06	0,00	0,00	0,00	1.256.090,86
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	1.662.937,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.662.937,73
	2011	1.412.769,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.412.769,50
	2010	2.460.741,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.460.741,06
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2012	217.497,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.497,73
	2011	195.961,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.961,35
	2010	204.799,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.799,74

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 - Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	143	3
1.1 Voluntária	120	2
1.2 Compulsória	0	1
1.3 Invalidez Permanente	23	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	124	1
2.1 Voluntária	105	0
2.2 Compulsória	9	1
2.3 Invalidez Permanente	10	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	267	4

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.4.2 - Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	50	5
1.1. Integral	30	1
1.2. Proporcional	20	4
2. Em Atividade	45	3
3. Total (1+2)	95	8

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.1.5 – Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle realizado pela CRH/FUNARTE para evitar casos de acumulação de cargos, funções e empregos públicos, é aplicado nos atos de admissão em cargo efetivo ou nomeação em cargo comissionado sem vínculo empregatício, quando o servidor recebe o formulário para declarar se já é ocupante de cargo público nas esferas Municipal, Estadual ou Federal.

6.1.6 – Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

a) Quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular.

- Não há situações irregulares.

b) O resultado das notificações realizadas.

- Não há casos irregulares.

c) A quantidade de processos administrativos disciplinares abertos para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

- Não ocorreram casos irregulares.

6.1.7 - Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 - Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	3	6	3	6
Concessão de pensão civil	8	5	8	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0		0	0
Concessão de pensão militar	0		0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	1	0	1
Totais	11	12	11	12

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU		Quantidade de Atos Cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	6	3	6	3
Cancelamento de Concessão	0	0	0	0
Cancelamento de Desligamento	0	0	0	0
Totais	6	3	6	3

Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0			
Concessão de aposentadoria	3			
Concessão de pensão civil	8			
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0			
Concessão de reforma	0			
Concessão de pensão militar	0			
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0			
Total	11			
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	6			
Cancelamento de concessão	0			
Cancelamento de desligamento	0			
Total	6			

6.1.7.2 - Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Quadro A.6.12 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	

6.1.7.3 - Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro A.6.13 - Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registros

Tipos de Atos	Quantidade de Atos com Diligência pelo OCI		Quantidade de Atos com Parecer Negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	3	6	0	0
Concessão de pensão civil	8	5	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	1	0	1
Totais	11	12	0	1

6.1.8 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

ANÁLISE CRÍTICA:

A Funarte não desenvolveu indicadores de Recursos Humanos que atendam ao que está preceituado nas instruções de elaboração deste Relatório de Gestão.

O quadro de servidores da Funarte vem sendo reduzido em razão de aposentadorias, óbitos, exonerações, etc., sem a devida recomposição por intermédio de concurso público.

O único concurso público realizado pela Funarte foi no ano de 2006, o qual supriu parte da necessidade de pessoal existente para cargos de nível superior.

Sendo assim, o déficit de servidores da Funarte aumentou, tendo em vista a continuidade de ocorrência de aposentadorias e óbitos, que aumentaram a demanda pelo concurso de mão de obra.

Com o aumento das demandas das opções finalísticas, resultantes do implemento das políticas públicas voltadas para a área da cultura e, conseqüentemente, o acréscimo dos recursos orçamentários, a situação permaneceu inadequada para o atendimento de sua missão institucional. A área meio, que também sofre das mesmas necessidades de pessoal apresenta um quadro ainda mais reduzido.

A previsão para os próximos exercícios é de que haja um número cada vez maior de servidores que requisitarão aposentadoria, tornando-se absolutamente necessária a substituição permanente de mão de obra a médio e longo prazo.

Com intuito de minimizar a carência de pessoal na área meio, a Funarte vem utilizando a contratação, por licitação, de empresas para a prestação de serviços visando suprir as necessidades de pessoal na execução das atividades auxiliares, acessórias, instrumentais e complementares, atendendo ao permitido na legislação vigente.

Não existe terceirização nas atividades finalísticas.

A política remuneratória da Funarte é definida e regulamentada pelo Governo Federal, cabendo ressaltar que em 2005 foi instituído o Plano Especial de Cargos da Cultura – PECC, através da Lei nº. 11.233, de 22/12/2005, estabelecendo a nova tabela de vencimentos e gratificações dos servidores.

Diante do quadro apresentado, o desempenho funcional é satisfatório, uma vez que a Funarte executa todo o seu orçamento e vem cumprindo com sua missão institucional.

6.2 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1 - Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.14 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Não houve contratação de servidores terceirizados para exercerem cargos e/ou atividades do plano de cargos da FUNARTE.					

Fonte: CRH/FUNARTE

6.2.2 - Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Quadro A.6.15 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
Não houve concurso público para substituir empregados terceirizados.					

Fonte: CRH/FUNARTE

6.2.3 - Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.6.16 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Não houve autorização para realização de concurso público para substituir terceirizados.			

Fonte: CRH/FUNARTE

6.2.4 - Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES													
UG/Gestão: 403201					CNPJ: 26.963.660/0002-42								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu- reza	Identifica- ção do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	1.005	68.565.530/0001-10	30/04/2008	30/04/2013	70						P
2011	L	O	1.014	01.723.789/0001-09	20/06/2011	19/06/2016	7						P
2012	L	O	1.051	11.873.000/0001-12	23/08/2012	22/08/2017	9						A
2012	L	O	1.084	05.333.566/0001-59	17/12/2012	16/12/2017	6						A
2008	V	O	1.033	03.372.304/0001-78	24/11/2008	24/11/2013	31						P
2008	V	O	1.041	39.676.721/0001-51	30/12/2008	30/12/2013	50						P
2010	V	O	1.004	02.717.460/0001-60	24/04/2010	24/04/2015	14						P
2011	V	O	1.004	03.108.004/0001-86	23/03/2011	22/03/2016	7						P
2012	V	O	1.046	07.447.107/0001-21	20/08/2012	19/08/2017	26						A
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Coordenação de Administração

6.2.5 - Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Nacional de Artes													
UG/Gestão:403201/ 40402						CNPJ: 26.963.660/0002-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	10	O	1.020	00.332.833/0008-26	18/12/2007	17/12/2012	3						P
2008	10	O	1.027	31.018.229/0001-87	05/10/2008	04/10/2013	24						P
2008	9	O	1.001	07.242.256/0001-54	02/03/2008	01/02/2013	15						P
2009	12	O	1028	00.277.106/0001-37	01/07/2009	30/06/2014	36	13	135	77	53	45	P
2009	12	O	1027	00.277.106/0001-37	01/07/2009	30/06/2014	0	0	0	0	47	8	P
2011	9	O	1.038	11.154.628/0001-68	21/11/2011	20/11/2016	3						P
Observações:													
LEGENDA													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Área: Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis;													
9. Manutenção de bens imóveis;													
10. Brigadistas;													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
12. Outras													

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Fuanrte

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012.

7.1 – GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A frota atual da Funarte é constituída por 14 (quatorze) veículos próprios, conduzidos em revezamento por 04 (quatro) motoristas.

Os serviços de transporte de funcionários e de materiais na cidade do Rio de Janeiro são realizados com a utilização de apenas 05 (cinco) veículos, sendo que 01 (um) é de exclusividade da Presidência e dos 04 (quatro) restantes, 03 (três) são utilizados para transportar materiais e funcionários, ficando 01 (um) veículo, modelo Saveiro reservado para transportar materiais de maior volume/dimensão, uma vez que a utilização da caçamba facilita esse tipo de transporte.

Nas Representações da Funarte localizadas em Minas Gerais, São Paulo e Brasília são utilizados 02 veículos, sendo um destinado para transportar cargas e o outro para transportar passageiros.

Os veículos, cujos modelos são Kombis já estão muito desgastados e foram objeto de processo de doação. Ainda, mantemos um veículo, modelo Parati, que por ter aproximadamente 15 anos de uso fica reservado apenas para casos emergenciais, quando não há nenhum dos veículos disponíveis.

A maioria dos veículos utilizados pela Funarte encontra-se desgastados e requerem constantes serviços de manutenção corretiva, o que evidencia a necessidade de renovação da frota.

A fiscalização e o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustível (Ticket), a manutenção corretiva (E.C Silva), o seguro veicular e controle da documentação junto ao DETRAN são realizados pelo fiscal do contrato, que por ventura é o servidor responsável pelo Setor de Transportes, que, também, tem como atribuição fiscalizar o transporte de cargas terrestre, elaborar e organizar a rotina de prestação dos serviços do Setor.

A seguir, apresentaremos os quadros demonstrativos da frota de veículos desta Fundação.

GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO						
ITEM	VEÍCULO	LOCAL	MARCA	PLACA	ANO	KM/ANO
1	TOYOTA COROLA	RIO JANEIRO	TOYOTA	KZY 7649	2009	38.600
2	PEUGEOT 307	BRASÍLIA	PEUGEOT	LUX 9655	2008	39.720
3	PARATI	SÃO PAULO	VW	KNH 4890	2001	11.568
TOTAL DE KILÔMETROS RODADOS						89.888
GRUPO II - VEÍCULOS INSTITUCIONAL						
ITEM	VEÍCULO	LOCAL	MARCA	PLACA	ANO	KM/ANO
1	PARATI	RIO JANEIRO	VW	LBI 1094	1996	10.368
2	ASTRA	RIO JANEIRO	CHEVROLET	LCQ 6382	2004	12.960
3	VAN/BOXER	RIO JANEIRO	PEUGEOT	LUX 9654	2008	14.400
4	PALIO	SÃO PAULO	FIAT	LCR 0731	2004	17.280
5	KOMBI	BRASÍLIA	VW	LCC 0369	1996	10.944
TOTAL DE KILÔMETROS RODADOS						65.952
GRUPO III - VEÍCULOS TRANSPORTE CARGA						
ITEM	VEÍCULO	LOCAL	MARCA	PLACA	ANO	KM/ANO
1	KOMBI	SÃO PAULO	VW	LNA 0514	1999	9.504
2	SAVEIRO	RIO JANEIRO	VW	LNA 0510	2000	9.504
3	VAN/BOXER	RIO JANEIRO	PEUGEOT	LUX 9653	2008	13.200
4	VAN/BOXER	RIO JANEIRO	PEUGEOT	LST 2351	2008	12.540
5	VAN/BOXER	MINAS GERAIS	PEUGEOT	KXV 1498	2008	13.200
6	VAN/BOXER	BRASÍLIA	PEUGEOT	KDA 3117	2008	13.640
TOTAL DE KILÔMETROS RODADOS						71.588
MÉDIA ANUAL DE KILÔMETROS RODADOS						
1	GRUPO I - VEÍCULOS REPRESENTAÇÃO					89.888
2	GRUPO II - VEÍCULOS INSTITUCIONAL					65.952
3	GRUPO III - VEÍCULOS DE CARGA					71.588
TOTAL GERAL						227.428
MÉDIA ANUAL DE KM RODADOS POR GRUPO						75.809

A idade média de utilização da Frota de veículos da Funarte segue apresentada no quadro abaixo:

IDADE MÉDIA DE UTILIZAÇÃO DA FROTA		
ITEM	TIPO DE GRUPO	TEMPO DE UTILIZAÇÃO
1	GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO	07 ANOS
2	GRUPO II - VEÍCULOS INSTITUCIONAL	11 ANOS
3	GRUPO III - VEÍCULOS DE CARGA	08 ANOS
IDADE MÉDIA TOTAL DA FROTA		09 ANOS

Com relação aos recursos destinados a custear as necessidades da frota de veículos, a Funarte, anualmente, gasta aproximadamente R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) com despesas de manutenção, combustíveis, seguros, motoristas terceirizados, e etc.

Acrescentamos que os serviços de transportes prestados na Funarte são regulamentados pelo Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, bem como pela Instrução Normativa nº. 03 de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Por fim, esclarecemos que durante o exercício de 2012, a Funarte realizou estudos visando à locação de frota de veículos com motorista e fornecimento de combustível, considerando o desgaste da frota atual, mas não foi possível darmos o devido andamento aos trâmites necessários, por falta de recursos orçamentários.

7.2 - GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL			
	Rio de Janeiro	9	9
	São Paulo	2	2
	Distrito Federal	3	3
Subtotal Brasil		14	14
EXTERIOR			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		14	14

Fonte: Sistema SPIUnet e Sistema SIAFI

7.2.3 - Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
40402	970117266.500-2	4	2	996.084,38	20/06/2001			
40402	970120375.500-8	4	3	59.656,36	08/08/2001			
40402	970121196.500-8	4	2	557.676,90	20/06/2001			
40402	600101996.500-2	13	3	1.572.495,64	10/02/2012			14.960,00
40402	600102010.500-3	13	3	340.293,35	19/12/2011			
40402	600102013.500-0	12	5	1.752.850,50	10/02/2012			
40402	600102024.500-0	7	3	4.376.782,33	10/02/2012		14.890,00	274.521,48
40402	600102032.500-3	12	3	4.063.162,34	10/02/2012			2.240,00
40402	600102376.500-4	13	3	3.257.726,78	10/02/2012		24.834,75	36.504,00
40402	600102383.500-2	13	3	3.486.699,13	19/12/2011			7.860,00
40402	600102449.500-0	7	3	1.583.492,88	10/02/2012			1.134,00
40402	600102504.500-9	12	3	384.965,58	10/02/2012			9.200,00
40402	710700424.500-0	21	3	121.366,19	10/02/2012			
40402	710700979.500-8	12	5	5.000.000,00	10/02/2012		1.395.263,36	
Total							1.434.988,11	346.419,48

Fonte: Sistema SPIUnet e Sistema SIAFI

ANÁLISE CRÍTICA:

A Funarte tem sob sua responsabilidade, atualmente, 16 imóveis, assim distribuídos: 09 (nove) imóveis no Rio de Janeiro, 03(três) imóveis em São Paulo, 03(Três) imóveis em Brasília e 01(um) imóvel em Belo Horizonte.

Os imóveis onde estão localizadas as Representações da Funarte em Belo Horizonte e em São Paulo, ainda não estão registrados no Sistema SPIUnet.

O imóvel onde está localizada a Representação de Belo Horizonte aguarda a conclusão do processo de liquidação da Rede Ferroviária Federal S/A.

O imóvel onde está localizada a representação da Funarte em São Paulo, está em processo de transferência para o Ministério da Cultura. Após a conclusão da transferência e levantamento da fração ideal, para cada uma das vinculadas ocupante do imóvel, será emitido RIP de utilização de imóvel para as mesmas, inclusive a Funarte.

Os imóveis de Brasília, RIP's 9701.17266.500-2 (lote 1), 9701.21196.500-8 (lote 2) e 9701.20375.500-8 (lote 3), continuam em processo de renovação da Cessão de Uso, junto ao Governo do Distrito Federal, devendo ser reavaliados assim que a mesma for concluída.

Os imóveis denominados Teatro Cacilda Becker, RIP 6001.02449.500-0 e Centro de Documentação, RIP 6001.02024.500-0, de propriedade do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, aguardam renovação do Comodato.

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

8.1 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem Avaliados		
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:		
		Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
		monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X		Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
		aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
		aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X		Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X		Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
		Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:		
X		Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
		Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X		Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
		Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
		Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
		Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
		Os indicadores e metas de TI são monitorados.
		Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
		Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.

3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.

7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Em complemento aos dois últimos itens da questão 7, informamos que a Funarte não tem contrato de desenvolvimento de sistemas em vigência. Da forma com está redigida, a pergunta não permite essa resposta.	

8.2 – ANÁLISE CRÍTICA

O Ministério da Cultura iniciou no ano de 2012 a elaboração do Planejamento Estratégico de todo o Sistema MinC, entre os quais a Funarte se enquadra como instituição vinculada. O mapa estratégico geral foi elaborado, com a participação de todas as instituições vinculadas, e convalidado por seus dirigentes. A próxima etapa, prevista para o ano de 2013, é a elaboração do Plano Estratégico específico de cada vinculada, junto ao MinC.

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
	Os critérios foram aplicados de acordo com a Instrução Normativa MPOG nº. 01, de 19/01/2010 e a Norma Administrativa Interna da Funarte Nº. 05, de 05/04/2012, ambas tratam de aquisições e contratações sustentáveis.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
	Quando o produto ou serviço é passível de exigência de certificação ambiental, a Funarte tem considerado as certificações da família ISO 14000.				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
	Aproximadamente 20% de redução do custo efetivo.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
	Sim ()			Não ()	
	A Funarte não fez aquisição de veículos				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
	Especificando nos Termos de Referência o critério da sustentabilidade (Ex.: Pregão nº. 034, itens 33 (Recarregador de pilhas e baterias), 43 (Copo de polipropileno reutilizável), 65, 66, 67 (Lapiseira recarregável - refil de grafite) e 88 (Pilha recarregável).				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					X
	Elaboramos campanhas de conscientização em relação ao consumo desnecessário de energia elétrica e água, através de folder's, emails, cartazes e informativos. O tema da sustentabilidade, também, é abordado na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, realizada anualmente.				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					X
	A Funarte conscientiza os servidores da importância de preservar o nosso planeta e recursos naturais através das atividades praticadas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, realizada anualmente. O assunto, também, é abordado mensalmente, pelo informativo, no qual possui uma coluna específica com o tema sustentabilidade e assuntos ligados ao meio ambiente. Além de e-mails e campanhas de conscientização realizadas periodicamente.				
Considerações Gerais: A metodologia adotada para responder os questionamentos acima foi através de reuniões com os responsáveis das áreas envolvidas, ou seja, Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, Coordenação de Recursos Humanos, Divisão de Patrimônio Divisão de Serviços Gerais e Comissão Permanente de Licitações.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2 - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Coleta Seletiva Soldária		2012		Implantação de uma cultura institucional visando a conscientização dos servidores quanto ao uso adequado de materiais, evitando seu desperdício, bem como quanto a importância do descarte apropriado dos resíduos gerados pela Funarte, alcançando um novo modelo de gestão dos resíduos com a Coleta Seletiva.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	3.284	2.208	2.340	R\$ 10.800,00	R\$ 52.500,00	R\$ 81.000,00
Água	12.646m³	10.722m³	10.152m³	R\$ 148.586,93	R\$ 112.117,06	R\$ 90.545,59
Energia Elétrica	1072.95kw	1110.29kw	1098.06kw	R\$ 412.045,90	R\$ 404.912,76	R\$ 404.808,32
Total				R\$ 571.432,83	R\$ 569.529,82	R\$ 576.353,91

Fonte: Notas de Fornecimento; Notas Fiscais; Contas de Energia Elétrica e Água

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

10.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

10.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte					2330
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-003.525/2012-0	7017/2012 - TCU - 2ª Câmara	9.1/9.2	DE	Aviso 227-Seses-TCU-2ª Câmara
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte					2330
Descrição da Deliberação:					
9.1. acolher as alegações de defesa apresentadas pela Associação dos Profissionais de Dança de São José do Rio Preto - APRODANÇA (CNPJ: 07.593.337/0001-07) e pela Sra. Carol Rose Jianjulio (CPF: 121.616.368-55);					
9.2. julgar regulares com ressalvas, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II da Lei nº 8.443/1992, c/c os arts. 1º, inciso I, 208, § 2º do Regimento Interno, as contas da Associação dos Profissionais de Dança de São José do Rio Preto - APRODANÇA (CNPJ: 07.593.337/0001-07) e da Sra. Carol Rose Jianjulio (CPF: 121.616.368-55), dando-lhes quitação.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
9.1/9.2 - Coordenação de Planejamento e Finanças - COFIN					25702
Síntese da providência adotada:					
Foram atendidas as determinações dos itens 9.1/9.2					
Síntese dos resultados obtidos					
Baixa na responsabilidade da conveniente, aprovação com ressalva do convenio nº 748049/2010					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As determinações foram positivas e contribuíram para regularização do quadro de pendência existente.					

10.1.2 - Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Não há deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

10.1.3 - Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109320	2.1.1.2	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 029 - Recomendação 001: Elaborar um manual normativo interno, com atividades e prazos bem definidos e as estratégias a serem seguidas, de modo que os servidores envolvidos na execução das transferências voluntárias executem suas atribuições de maneira mais tempestiva no que se refere à análise das prestações de contas e na respectiva conclusão dos processos de convênios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Planejamento e Finanças			25702
Síntese da providência adotada:			
Foi criada a Norma Administrativa interna de Celebração, Execução, Prestação de Contas e Tomada de Contas Especial, que fornecer orientação, bem como estabelecer critérios quanto aos prazos e procedimentos a serem adotados pelos servidores da FUNARTE, envolvidos nessas atividades, em consonância com a legislação vigente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Independente da aprovação das Normas criadas, a Funarte colocou em pratica estas regras que junto com a implantação das novas funcionalidades do SICONV, resultou numa melhora de distribuição das tarefas. Constatamos que todos os convênios de 2011, foram analisados e concluídos dentro do prazo regulamentar.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores Positivos: Com a implantação das Normas ficaram bem definidas as atividades e os prazos de analise de cada servidor, resultando em controles mais eficientes. Fatores Negativos: Antes da reestruturação do Setor de Convênios, não havia um quadro de servidores suficiente para atender a demanda inclusive quanto a elaboração de normas, o que prejudicava toda a tramitação dos procedimentos necessários.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109320	2.1.1.2	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 029 - Recomendação 004: Avaliar a oportunidade e conveniência de promover encontros ou cursos para aqueles potenciais convenientes que não possuem familiaridade com o SICONV, antes da celebração do convênio, com o intuito de dar mais celeridade à execução e às prestações de contas dos convênios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Planejamento e Finanças			25702
Síntese da providência adotada:			
Informamos que a Funarte tem orientado tais convenientes através de Ofício, relatando de forma didática todo o procedimento que envolve a matéria, bem como vem orientando via telefone os responsáveis pela execução do convênio, e ainda sim, quando necessário, recebe os convenientes interessados em esclarecer alguns pontos específicos. Além dessas medidas a Funarte orienta os convenientes a fazerem cursos nesta área, pois existem empresas especializadas na matéria que oferecem aulas em abrangência nacional, o que facilita o acesso.			
Síntese dos resultados obtidos			
Observamos um número menor de convenientes com dúvidas na execução dos convênios.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fator Positivo: Redução de pendências na Divisão de Convênios. Fator Negativo: As regras não são observadas por alguns convenientes.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109320	2.1.1.9	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 039 - Recomendação 001: Providenciar normativos que busquem orientar, bem como procurar meios de capacitar os responsáveis pela aquisição de bens e serviços no âmbito da Funarte a se adequarem, nas aquisições/contratações, aos critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			3204
Síntese da providência adotada:			
A Funarte capacitou servidores no Curso de Ensino a Distância de Compras e Contratações Públicas Sustentáveis na Administração Federal, ministrado pelo ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade. Foi criada a Norma Administrativa interna ASG-05, que estabeleceu diretrizes gerais para disciplinar, regulamentar e padronizar os procedimentos pertinentes às contratações sustentáveis.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aperfeiçoamento dos editais referentes a aquisição de bens e serviços, bem como a otimização do tempo de execução dos procedimentos, considerando as regras estabelecidas na norma administrativa interna.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores Positivos: A capacitação dos servidores e a criação da norma facilitaram entendimento dos procedimentos a serem executados nas contratações sustentáveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109320	2.1.1.9	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 039 - Recomendação 002: Adotar medidas que visem à separação e destinação dos resíduos recicláveis, de modo a atender o dispositivo no Decreto nº. 5940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			3204
Síntese da providência adotada:			
Foi criada a Norma Administrativa interna ASG-04, que estabeleceu diretrizes gerais para disciplinar, regulamentar e padronizar os procedimentos pertinentes à separação de resíduos recicláveis descartados nas dependências prediais próprias ou administradas pela Funarte. Foi constituída a Comissão de Coleta Seletiva Solidária, de caráter permanente, objetivando a disseminação do programa em todas as unidades administrativas. Implantou-se a Coleta Seletiva Solidária, equipando as dependências da Funarte com as lixeiras respectivas da coleta. Os resíduos descartados pela Funarte estão sendo recolhidos pela COOPAMA, cooperativa com a qual foi firmado Termo de Compromisso.			
Síntese dos resultados obtidos			
Implantação da Coleta Seletiva Solidária e novo modelo de gestão dos resíduos descartados pela Funarte, contribuindo com a sustentabilidade ambiental.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores Positivos: Implantou-se uma cultura institucional que visa a conscientização dos servidores quanto ao uso adequado de materiais, evitando seu desperdício.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201109320	2.1.1.11	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 028 - Recomendação 001: Quando da realização do acompanhamento e fiscalização dos convênios, verificar os itens dispostos no art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº. 127, de 29/05/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Planejamento e Finanças			25702
Síntese da providência adotada:			
Foi criada a Norma Administrativa de Fiscalização de Convênio, aprovada pela Portaria FUNARTE/ PRESIDÊNCIA Nº 408, de 28 de dezembro de 2012, com a finalidade de estabelecer diretrizes gerais de fiscalização da execução dos Convênios celebrados pela Funarte, em consonância com a legislação vigente abordando os dispositivos da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº. 507, de 24/11/2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior controle nos acompanhamentos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fator Positivo: Aprimoramento do controle. Fator Negativo: Número reduzido de servidores que possam atuar na fiscalização.			

10.1.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109320	2.1.1.7	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 027 - Recomendação 001: Fazer gestões junto ao órgão superior da Funarte com vista a obter recursos objetivando implantar, com a maior brevidade possível, um sistema informatizado que atenda as necessidades da Divisão de Patrimônio.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			3204
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Funarte enviou esforços na adesão ao Termo de Cooperação Técnica firmado entre o MinC e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mas não obteve êxito. Diante desse declínio, a Funarte providenciou a licitação para a contratação dos serviços necessários para regularizar a Divisão de Patrimônio. Não houve homologação em razão de inconsistência do processo licitatório, retornando a fase inicial de uma nova licitação que está sendo providenciada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores Negativos: Não continuidade da adesão ao Termo de Cooperação Técnica firmado, bem como impedimento na licitação iniciada.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109320	2.1.1.8	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 041 - Recomendação 001: Elaborar um Plano Estratégico Institucional, estabelecendo uma política clara, alinhada com os objetivos do negócio, onde também poderão ser expostos motivos e benefícios para um maior comprometimento da Funarte para com a área de Tecnologia da Informação, inclusive com a priorização da elaboração de Política de Segurança de Informação, com objetivo de garantir a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção Executiva			75819
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria Funarte Presidência nº. 268/2011, foi constituída uma comissão com o objetivo de elaborar o Plano Estratégico Institucional. Em virtude da complexidade do assunto, foi aberto processo licitatório para contratação dos serviços de consultoria correspondente. Posteriormente o MinC, como parte do processo de modernização da gestão formou equipe de consultoria visando a construção de Mapa Estratégico do Sistema Federal da Cultura. Por esse motivo a Funarte aderiu ao processo do MinC que está em andamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores Negativos: A complexidade do assunto.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109320	2.1.1.2	Of.33163/2011/NAC4/CGU-RJ
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Artes - Funarte			2330
Descrição da Recomendação:			
Constatação 029 - Recomendação 002: Envidar esforços junto ao Ministério da Cultura para que seja executado o projeto de reestruturação organizacional, que em sua composição contempla a criação de estrutura própria do setor de convênios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção Executiva			75819
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Continua a Funarte a realizar um processo de sensibilização e conscientização do Ministério da Cultura sobre a necessidade premente da reestruturação da Fundação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A morosidade da tramitação da proposta de estrutura junto aos Ministérios.			

10.2 – INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ

01. Na estrutura da FUNARTE, não existe a Unidade de Auditoria Interna, existindo apenas o Auditor Interno, conforme disposto no parágrafo único do artigo 4º e artigo 16º do seu Estatuto – Anexo I do Decreto nº 5.037/2004, de 07/04/2004, DOU, de 08/04/2004, *in verbis*:

“Art. 4º (...)

Parágrafo único: A nomeação do Procurador-Chefe e do Auditor Interno será submetida, previamente à Advocacia-Geral da União e à Controladoria-Geral da União, respectivamente.”

“Art. 16. Ao Auditor Interno incumbe:

I - verificar a conformidade às normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais;

II - acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos; e

III - prestar informações e acompanhar as solicitações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.”

02. A força de trabalho da Auditoria Interna da Funarte constitui-se de somente 01 (um) servidor efetivo o Auditor Interno e 01 (um) empregado para auxiliar no apoio administrativo.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

03. Além do trabalho de assessoramento técnico prestado à Administração Superior e Unidades Administrativas, foram desenvolvidas atividades de ações de controle previstas no PAINT de 2012, no período de 31/08 a 31/12/2012, como segue: a elaboração do PAINT de 2013, nas áreas de licitações, contratos, orçamentária, financeira, contábil, controles internos, verificação das denúncias recebidas, monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP da CGU e o atendimento às diligências/recomendações da Auditoria Interna e dos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU-PR e TCU).

04. O Auditor Interno identificou nas seguintes áreas auditadas as situações, na forma abaixo descrita:

4.1. Área: Licitações, Contratos e Dispensa de Licitação:

- a) Constatação – ausência de consulta prévia ao SIAFI/CADIN, em inobservância ao estabelecido no artigo 6º, inciso III, da Lei nº 10.522/2002;
- b) Constatação - propostas de preços endereçadas a Funarte por meio de cópias, escaneadas e sem assinaturas, em inobservância ao estabelecido no inciso IV, do artigo 38 da Lei nº 8.666/1993 e na 4ª Edição do Manual de Licitação do Tribunal de Contas da União – TCU – Roteiro prático para contratação direta – Dispensa de Licitação em função do valor (incisos I e II do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993);
- c) Constatação – ausência de apresentação das Certidões Negativas de Débitos Trabalhistas – CNDT da empresa contratada, em inobservância aos dispostos no Acórdão nº 1054/2012 – TCU/Plenário, Lei 12.440/2011 que institui a referida Certidão e também incluiu o inciso V no artigo 29, da Lei 8.666/1993;

4.2. Controles Internos:

- a) Orientamos as unidades administrativas, observar os procedimentos do roteiro prático para contratação direta - Dispensa de Licitação em função do valor (Incisos I e II do Artigo 24 da Lei nº 8.666/93), existente na 4ª edição do Manual de Licitação do Tribunal de Contas da União - TCU;
- b) Orientamos a unidade administrativa, providências pertinentes na atualização do valor R\$ 2.209,72 (dois mil, duzentos e nove reais e setenta e dois centavos), registrado na conta Diversos Responsáveis - Apurados desde o exercício de 1995 até dezembro de 2012, em conformidade com o estabelecido no item 2.3.9 do Manual do SIAFI – Macrofunção: 021138 – Diversos Responsáveis;
- c) Orientamos a unidade administrativa, providências pertinentes na regularização junto a Receita Federal do Brasil, tendo em vista que identificamos a impossibilidade de expedição da Certidão Negativa de Débito - CND (Certidão de Contribuições Previdenciárias) em nome da Fundação Nacional de Artes – FUNARTE – CNPJ: nº 26.963.660/0002-42.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

05. O Auditor Interno expediu 02 (dois) relatórios e 04 (quatro) solicitações de auditoria

interna, contendo recomendações e alertas para melhoria no controle interno às áreas internas, e, efetuará o monitoramento no exercício de 2013, objetivando implementações das recomendações.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

06. Os Relatórios de Auditoria Interna (RAI) são enviados às áreas internas envolvidas a fim de dar conhecimento das ocorrências identificadas aos responsáveis pelas áreas auditadas, solicitando destes os devidos esclarecimentos e manifestações formais, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, sobre as constatações/recomendações/alertas, visando a necessidade dos gestores públicos de ter assegurada, em tempo hábil, a oportunidade de apresentar esclarecimentos adicionais ou justificativas a respeito dos atos e fatos administrativos sob sua responsabilidade, no pleno exercício de seu direito de defesa.

07. Concluídos os trabalhos de campo, o Auditor Interno encaminha, também, cópias para Presidência e Diretoria Executiva do referido relatório contendo os registros e os resultados das auditorias realizadas, com sugestões, recomendações e alertas, propondo, sempre que couber, medidas preventivas e corretivas.

08. As não-conformidades constatadas pela Auditor Interno foram em sua maioria média relevância, merecendo das unidades auditadas, a recomendação de saneamento e posteriormente remetidas às respostas para o Auditor Interno.

09. Após a realização dos *'follow-ups'* das respostas aos Relatórios, as não-conformidades não sanadas, são registradas no cadastro/controle de “Acompanhamento das Recomendações”, que é editado e remetido ao Presidente da Funarte, para conhecimento dos fatos, com a finalidade de saneamento completo dos pontos pendentes.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

10. A Auditoria Interna não possui uma ferramenta específica que permite acompanhar o resultado da evolução dos trabalhos de auditorias realizadas nas Unidades, a fim de monitorar (*on line*) as providências implementadas no âmbito das Unidades ou dos processos de trabalho auditado em resposta às recomendações exaradas pela Auditoria Interna, de modo que se alcance resultados efetivos em termos de controle.

11. Atualmente, utiliza-se de planilhas em “word” e/ou “excel”, que após a realização dos *'follow-ups'* das respostas aos Relatórios, as não-conformidades não sanadas são registradas no cadastro/controle de “Acompanhamento das Recomendações”, que é editado e remetido ao Presidente da Funarte, para conhecimento dos fatos, com a finalidade de saneamento completo dos pontos pendentes.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

12. O Auditor Interno elabora o PAINT considerando as necessidades de ações preventivas no assessoramento à administração, voltado ao fortalecimento e aprimoramento dos controles internos administrativos, adotando-se metodologias próprias das áreas de controle governamental. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é apreciado e aprovado pela Presidência da Funarte, e, posteriormente, é submetido à aprovação do órgão governamental de controle interno, a Controladoria-Geral da União, e, quando necessário, recomenda a inclusão de novas ações de controle.

13. Os riscos-chaves identificados pelo Auditor Interno que podem comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais, a alta administração fornece direção clara para que eles sejam gerenciados. A Administração promove o aperfeiçoamento da estrutura e do processo de gestão de riscos valendo-se, inclusive, de informações produzidas por auditorias internas.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

14. Quando da aprovação do PAINT, pela Presidência, os riscos são identificados por meio de processo de avaliação dos critérios: Materialidade, Relevância, Vulnerabilidade, Risco e Criticidade Pretérita.

15. As oportunidades de melhorias apresentadas no Relatório de Auditoria são monitoradas pelo Auditor Interno, que solicita às Unidades respostas dos riscos identificados visando avaliar se permanecem adequados.

16 Os riscos identificados são atribuídos a pessoas que têm responsabilidade e autoridade para gerenciá-los.

10.3 - DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDNA NA LEI Nº 8.730/93

10.3.1 - Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR			
(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	4	9	292
(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	4	9	292
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: CRH/ FUNARTE

10.3.1.1 – ANÁLISE CRÍTICA

Todos os servidores ocupantes de cargo efetivo, função de confiança ou em comissão, entregaram autorização de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, em cumprimento a Instrução Normativa TCU nº. 65, de 20 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 28 de abril de 2011, seção 1, página 127.

Esse controle é realizado pela Coordenação de Recursos Humanos-CRH desta Fundação, por meio de programa de excel, no qual consta uma relação com os nomes de todos os servidores obrigados a entregarem a referida autorização. No momento da posse no cargo, sendo o servidor ocupante de cargo efetivo, função de confiança ou em comissão, o formulário de Autorização de Acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto

de Renda Pessoa Física é entregue ao servidor para cumprimento desta obrigação. A CRH, por sua vez, recebe o documento, e em sequência dá baixa no controle de entrega do excel e posteriormente o arquiva na pasta funcional do servidor.

No decorrer do exercício de 2012, 4 servidores iniciaram o exercício de cargo nesta Fundação, apresentando no ato de sua posse a Autorização de Acesso aos Dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, 9 servidores foram desligados desta Fundação, e no final do exercício financeiro os 292 servidores encontram-se em dia com o cumprimento da obrigação em epígrafe.

Por fim, esclarecemos que a Funarte não realiza nenhum tipo de análise com intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com remuneração recebida pelos servidores, uma vez que não temos acesso aos dados dos servidores, a título de patrimônios, dados os quais são concedidos somente a esse Tribunal de Contas da União, por meio da concessão da autorização de acesso aos dados das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física pelos servidores.

10.4 - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

10.4.1 - Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 - Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **ABIMAEL CORREA ROCHA**, CPF nº **533.749.597-68**, **COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS**, exercido na **FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNARTE** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro 12 de março de 2013.

ABIMAEL CORREA ROCHA
CPF: 533749597-68
Coordenador de Planejamento e Finanças
Fundação Nacional de Artes

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012.

11.1.1 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A Fundação Nacional de Artes – FUNARTE é um órgão do governo federal, vinculado ao Ministério da Cultura, que executa sua contabilidade através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, apresentando suas demonstrações contábeis de acordo com a Lei 4320/1964, bem como com os procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público, em especial na NBCT 16.9 e NBCT 16.10, refletindo a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da instituição.

Cabe ressaltar que no exercício de 2012, a Funarte não aplicou os meios para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e exaustão, em virtude do programa de informática referente ao ativo fixo encontrar-se com problemas técnicos que não foram solucionados, impedindo que fossem executados os procedimentos estabelecidos na norma legal e resultando na Declaração do Contador com ressalvas, em relação às demonstrações contábeis do exercício.

A metodologia de cálculo adotado para estimar a vida útil econômica do ativo, bem como da depreciação, amortização e exaustão e taxas de cálculos, é a constante na macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depre., Amort. e Exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fund., do SIAFI, administrado pelo Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

11.2 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.2 - Declaração com Ressalva

Quadro A.11.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES		403201	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Tratamento contábil da depreciação, amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	12/03/2013
Contador Responsável	Otávio de Souza Soares	CRC nº	RJ 17729/0



Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Unidade Agregada

Condomínio do Palácio
Gustavo Capanema

Considerando um marco no estabelecimento da arquitetura moderna no Brasil, tendo sido projetado por uma equipe composta por Lucio Costa, Carlos Leão, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy e com a colaboração do arquiteto franco-suíço Lê Corbusier, utiliza integralmente os 5 pontos corbusianos. Foi construído em um momento no qual o Estado intentava passar uma sensação de modernidade ao país, o que se refletiu tanto no projeto do edifício quanto no contexto histórico em que se insere. O projeto ocorreu entre 1936 e 1945 e o edifício foi entregue em 1947.

O projeto procura seguir de modo bastante fiel as recomendações de Lê Corbusier para o que ele considerava uma “nova arquitetura”: seu bloco principal está suspenso sobre pilotis, possui a estrutura livre das paredes e divisórias internas, e está vedado por cortinas de vidro. Foi um dos primeiros edifícios, em todo o mundo, a fazer uso do recurso do brise-soleil (quebra-sol) a fim de evitar a incidência direta de radiação solar em sua fachada norte.

O edifício possui 16 andares sobre o térreo (em pilotis), o qual possui um pé-direito monumental de mais nove metros de altura. A implantação acontece de forma a criar no terreno (um quarteirão inteiro) uma praça pública que tem no térreo um elemento de permeabilidade, ou seja, permite a passagem desimpedida de pedestres sob o prédio. Sob uma marquise foram projetados por Roberto Burle Marx o terraço-jardim do edifício.

A concepção do Palácio inclui grande número de obras de arte: pinturas de Portinari, Guinard e Pancetti, esculturas de Jacques Lipchitz, Bruno Giorgi, Cellso Antonio Dias, Honório Peçanha, Leão Veloso e Adriana Janacopulus, Painéis de Azulejo de Portinari e Paulo Rossi Osir e jardins projetados por Roberto Burle Marx.

Face à sua importância, e particularidades do projeto arquitetônico, a edificação foi Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), três anos após sua inauguração ocorrida em 1945.

Em Agosto de 2003 foi iniciado um movimento para que o Palácio Gustavo Capanema seja o primeiro prédio Brasileiro a ostentar o título de Patrimônio Histórico da Humanidade. O pleito vai ser encaminhado à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), visando o reconhecimento do pleito.

Existem dois Painéis de Azulejo de Portinari. Um voltado para Avenida Graça Aranha e o outro instalado internamente, nos pilotis, voltado para o hall dos elevadores. O tema abordado pelo artista se refere a motivos marinhos – Conchas, Hipocampos, Estrelas-do-Mar e Peixe.

Observamos que na edificação, próximos aos Painéis de Portinari, existem outros Painéis de Azulejos de autoria de Paulo Rossi Osir.

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema foi constituído no ano de 1999 pela reunião dos seguintes órgãos: Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Instituto

do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, Representação do Ministério da Educação – REMEC, Fundação Biblioteca Nacional – FBN, Representação Regional do Ministério da Cultura – MinC/RJ e Fundação Cultural Palmares – FCP que estão estabelecidos no prédio localizados na Rua da Imprensa, 16 – Centro – Rio de Janeiro.

A constituição do Condomínio teve como escopo a centralização das despesas referentes àquele espaço e visou, também, a conciliação dos interesses conflitantes das instituições que o integram, otimizando, desta forma, a gestão do edifício.

Para o custeio das despesas as instituições condôminas, repassam anualmente, recursos dos seus orçamentos, cujos valores são definidos por meio de deliberação da Assembléia Geral, realizada para este fim.

Em 06 de fevereiro de 2012, a gestão do condomínio passou a ser realizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, sendo assim, foram executados os pagamentos dos meses de janeiro e fevereiro por esta UGR.

No Exercício de 2012, a receita total do Condomínio foi da ordem de R\$ 793.329,54 (setecentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e nove reais e cinquenta e quatro centavos), conforme Ata da 44ª Assembleia realizada em 03 de fevereiro de 2012.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO

R\$ 1,00

PROGRAMA	DOTAÇÃO AUTORIZADA (A)	DESPESA EXECUTADA (B)	% C=(B:A)
Manutenção da Unidade	793.329,54	793.329,54	100
TOTAL	793.329,54	793.329,54	100

PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA QUADRO DEMONSTRATIVO DO RATEIO DE DESPESAS (JANEIRO-FEVEREIRO) EXERCÍCIO - 2012					
Instituições	%	Programação Parcial (Montante A)	Serviço de Limpeza (Montante B)	Serviço de Vigilância (Montante C)	Programação Total (A+B+C)
IPHAN	20,53	73.433,89	38.793,92	50.639,28	162.867,09
FUNARTE	34,24	122.473,23	64.700,62	84.495,69	271.669,54
FBN	43,58	155.881,52	82.349,69	107.518,65	345.749,86
PALMARES	1,65	5.901,89	3.117,86	4.023,30	13.043,05
TOTAL	100	357.690,53	188.962,09	246.676,92	793.329,54

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

3.2 - AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

As informações referentes ao Item, encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

4.2 – INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.3 - Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimen- tação Externa	Conce- didos						
	Recebidos	403201		13.122.0750.2000			271.669,54
Movimen- tação Externa	Conce- didos						
		Total			-		271.669,54
	Recebidos		344042	13.122.0750.2000			345.749,86
			403101	13.122.0750.2000			162.867,09
			344041	13.122.0750.2000			13.043,05
	Total			-		521.660,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 - Investi- mentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amorti- zação da Dívida
Movimen- tação Interna	Conce- di dos						
	Recebidos						
Movimen- tação Externa	Conce- didos						
	Recebidos						

Fonte: SIAFI / 2012

4.2.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7 - Modalidade de Licitação (a + b + c + e + f)				
l) Convite				
m) Tomada de Preços				
n) Concorrência				
o) Pregão	627.711,39	3.706.358,60	627.711,39	3.407.256,53
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)				
r) Dispensa	132.484,90	1.210.848,85	132.484,90	916.215,55
s) Inexigibilidade	32.532,49	519,87	32.532,49	519,87
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)				
u) Pagamento em Folha				
v) Diárias	-	-	-	-
11. Outros	600,76		600,76	
	-	-	-	-
12. Total (1+2+3+4+5)	793.329,54	4.917.727,32	793.329,54	4.323.991,95

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.2 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
339030	1.975,00	174.441,58	1.975,00	75.995,79		98.445,79	1.975,00	75.995,79
339037	598.989,09	3.503.939,74	598.989,09	3.182.521,54		321.418,20	598.989,09	3.182.521,54
339039	159.232,20	1.018.155,42	159.232,20	844.784,04		173.371,38	159.232,20	844.784,04
339047	600,76	3.401,44	600,76	3.401,44			600,76	3.401,44
339092	32.532,49	217.289,14	32.532,49	217.289,14			32.532,49	217.289,14
339147	-	500,00				500,00		
TOTAL	793.329,54	4.917.727,32	793.329,54	4.323.991,95	-	593.735,37	793.329,54	4.323.991,95
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
		-				-		
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
Total								
6 - Amortização da Dívida								
Total								
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.3 – ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária foi realizada referente as despesas até o mês de fevereiro/2012, em razão da transferência da gestão condominial para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, conforme ata da 44ª assembleia realizada em 03 de fevereiro de 2012, culminando com o encerramento da unidade gestora ao final do exercício.

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

5.2 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2010	106.444,20	2.304,06	104.140,14	-
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2010	404.080,72	18.575,11	385.505,61	-
2011	593.735,37	104.140,39	489.594,98	-
2012				
Observações:				

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

5.2.2 – ANÁLISE CRÍTICA

Em razão do encerramento da unidade gestora, os pagamentos de Restos a Pagar foram concluídos e efetuados os cancelamentos dos empenhos, cujos serviços não foram realizados até a data do encerramento das atividades.

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

6.2 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.4 - Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome:Condominio do Palácio Gustavo capanema													
UG/Gestão:424001-40402							CNPJ:03.089.514/0001-53						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	003/2011	00.297506/0001-04	06/02/2012	05/02/2013	x						A
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIAFI

6.2.5 - Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome:Condominio do Palácio Gustavo Capanema													
UG/Gestão:424001/40402							CNPJ:03.089.514/0001-53						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu- reza	Identifi- cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	11	O	002/2010	09.060.537/0001-11	10/06/2010	08/06/2012	x		x				P
2010	9	O	004/2010	29.212.545/0001-43	24/08/2010	24/08/2012	x						P
2010	8	O	001/2010	29.738.044/0001-03	01/06/2010	02/06/2012	x						P
2010	9	O	005/2010	02.566.106/0001-82	04/10/2010	02/10/2012	x						P
2010	11	O	006/2010	05.956.304/0001-53	25/11/2010	23/11/2012	x						P
2011	7	O	002/2011	33.000.118/0001-79	17/08/2011	16/08/2012	x						A
LEGENDA				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
1. Segurança;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
2. Transportes;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis;													
9. Manutenção de bens imóveis;													
10. Brigadistas;													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras.													

Fonte: Siafi

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012.

10.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

10.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não foi encaminhado nenhum Acórdão relativo a deliberações e recomendações no exercício de 2012.

10.1.2 - Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não há deliberações do TCU pendentes de atendimento no exercício.

10.1.3 - Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Não foi encaminhado nenhum Relatório pela Controladoria-Geral da União no exercício de 2012.

10.1.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não houve recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício de 2012.

10.2 – INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

As informações referente ao item, encontram-se disponíveis no Relatório de Gestão da Fundação Nacional de Artes, agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

10.4 - MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

10.4.1 - Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 - Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **ANAGILSA BARBOSA DA NÓBREGA FRANCO, CPF nº223.315.811/34**. Ordenadora de despesa do Condomínio do Palácio Gustavo Capanema declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que toda as informações referentes a contrato, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistem Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Paceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº12.465, de 12 de agosto 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro 12 de março de 2013.

ANAGILSA BARBOSA DA NÓBREGA FRANCO
CPF: 223315811-34
Ordenadora de Despesa

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/01/2012

11.1.1 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema foi constituído com a finalidade exclusiva de centralização das despesas de custeio referente ao Prédio, otimizando a gestão do edifício.

Assim, não aplica os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10, referentes a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, uma vez que não dispõe dos mesmos.

Cabe ressaltar que o Condomínio utiliza os ativos da unidade gestora responsável pela gestão do mesmo, que neste momento é a Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RJ.

11.2 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 - Declaração Plena

Quadro A.11.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
CONDOMÍNIO DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA			424001
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	12/03/2013
Contador Responsável	Otávio de Souza Soares	CRC nº	RJ 17729/0